Anno XIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 21 de Abril de 1924 — N. 4.153

DIRECTOR Irineu Marinho

A NOITE

Antonio Leal da Costa

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7264

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Conciliadoras, as novas directrizes da politica exterior da Italia

Os accordos com a Hungria e a Yugo Slavia e a sua importancia no Oriente da Europa

Mussolini, o homem forte do momento

Bucareste, março de 1924.

Entre os maiores homens que a Europa tem produzido, desde tempos immemoriaes, manda a justiça mais elementar que se destaque o nome de Benito Mussolini. Mussolini salvou a Italia da mais formidavel de todas as desgraças; e, livrando-a da catastrophe, fez viver o Velho Continente. Mas, ao activo da sua admiravel obra de conciliação interna, outras, não menos importantes, hão de ser addicionadas. Algumas destas andam, aliás, em vias de proveitoso acabamento. E' que, depois da elevação ao poder de tão eminente luctador, a diplomacia do Quirinal timbra por não se afastar de uma continuidade digna de louvores especiaes.

O funesto jogo das "piccole combinazione", a que se entregára Roma quatro annos antes do armisticio, particularmente nas suas aspirações fomentadas na Croacia e no Montenegro, contra a dominação servia, terminaram as intromissões indebitas na Grecia, desappareceu o resentimento da Rumania, a proposito do incidente com o "attaché" militar italiano por occasião da occupação de Budapeste.

De semelhante combinação de factos, que o Oriente acompanhava com máos olhos, surgira, com effeito, a hypothese de que se fazia uma manobra bem conduzida para as classicas pescarias em aguas turvas, sobretudo em se tratando dos Estados successores da monarchia austro-hungara. A verdade, porém, é que o reino adriatico, vivendo ao embate de cruentas lutas de classe, ainda não havia logrado encontrar o necessrio equilibrio no exterior, nem tmpouco adoptar uma norma geral que se accommodasse ás exigencias da sua dignidade de grande potencia. Fazia-lhe, ás vezes, perder a noção exacta das cousas um nacionalismo excessivo.

Bem differente, agora, é a diplomacia italiana. Impulsionada pela larga visão do chefe do fascismo, cujos sentimentos patrioticos ninguem póde contestar, uma politica estrangeira de sadia intelligencia começa a produzir preciosos resultados.

Quem será capaz de negar, obviamente, a importancia do recente entendimento com a Hespanha? Attestam-n'a, de modo inequivoco, os discursos trocados por occasião da visita de Affonso XIII á cidade eterna. As duas peninsulas heroicas, unidas pelos mesmos laços raciaes, velam com prestigio accrescido, pelas bellas conquistas latinas do Mediterraneo. Desfraldam-se ambas as bandeiras em torno de um ideal que, no momento, lhes é commum.

Vem, depois, o accôrdo com a Yugo-Slavia, resolvendo de maneira satisfatoria e definitiva a irritante questão de Fiume. O tratado regulando as relações das duas partes contratantes, sobre ter tido a melhor acceitação universal, é uma peça que honra as convenções internacionaes, pelo espirito de conciliação que revela e pela circumstancia, de todo apreciavel, do gesto de rara condescendencia do mais forte em face do mais fraco. A terra adoravel de Garibaldi aponta ao mundo, nesta quadra de preoccupações materialistas, novo rumo na delicada applicação dos dogmas do direito entre as nações.

Nestes tempos de crises nervosas, quando os melindres do patriotismo nem sempre se harmonizam com as doutrinas conhecidas, só um caso, nos intuitos pacificos da velha Italia sempre moça, marcou-lhe a unidade de acção: o caso de Corfu. Mas, dito o seja desde logo, não passou, afinal, esse arroubo de um impulso momentaneo, de amor proprio offendido, de acto sem premeditação; e tudo faz a bôa e generosa alma italiana por desvanecer a impressão dos primeiros instantes. A mão amiga já foi, aliás, mais uma vez offerecida á Grecia.

Póde parecer, aos leigos, que a Italia segue, a exemplo da França, a mesma politica de accordos e allianças; e que o faz com o intento de fortalecer a sua situação. E' bastante, porém, que se trace um parallelo para a verificação de que os pontos collimados pelo Quirinal em nada ferem os visados pelos Quai d'Orsay. Os systemas differem, é certo, mas os resultados, só por cumulo da má sorte, deixarão de conciliar-se. A logica, de seguro, faz resaltar que o tratado italo-servio, hoje definitivamente consagrado, completa a alliança franco-techeco-slovaca, attenuando a esta o peso de responsabilidades colossaes e restabelecendo um equilibrio que nada tem de extraordinario. Dá-se conta de tal verdade quem quizer acompanhar a phase do intranquilidade que atravessa esta Europa quasi esbodegada.

S. Ex. Benito Mussolini, com o uniforme de Primeiro Ministro, por elle creado. (Reproducção de L'Illustrazione Italiana, autorisada em primeira mão da photographia conseguida pelo Comm. A. Gatti, de Roma)

A Italia é o "homme" das attitudes nobres. A Bulgaria, vencida de hontem, tambem merece o seu cuidado carinhoso. Ajuda-a com desvelo nos seus máos momentos; e essa preoccupação, de ordem puramente sentimental, ha de propiciar aquelles frutos que, temperados pelo anceio da concordia, acabarão por suavisar as difficuldades que se sobrepõem ás relações entre Sophia e Belgrado. Ora, qualquer esforço em tal sentido só poderá ser benefico para a Rumania.

Porque a bem dizer, outra não será a consequencia da conducta italiana senão, em concomitancia quasi certa, a approximação romeno-magyar. Esta possibilidade, aliás, já foi objecto de estudos. A Hungria, como se sabe, teve de ceder a este reino um terço do seu mais rico territorio e um milhão e meio de creaturas de origem hungara. Nada mais seria mister para eclosão, entre os dous povos, de um permanente antagonismo de interesses no curso de suas forçadas confabulações politico-economicas.

Como ninguem ignora, de resto, entre a idéa e a realisação positiva de qualquer projecto ha, em regra, um abysmo a transpôr. De sorte que, das discussões directas entre ambos os paizes, tão separados ainda pelas feridas mal cicatrisadas da guerra mundial, difficilmente surtiria o bom entendimento se não viesse, de lado insuspeito, o remedio salutar de uma insinuação animadora e pratica. Mas este factor de monta não descansa na urdidura de trama paciente em pról de uma obra util aos altos ideaes da paz no continente.

Aquelle homem predestinado, que despe a camisa preta para, com o habito classico dos grandes chancelleres, conduzir uma nacionalidade inteira aos pinaculos mais gloriosos, é, com effeito, pertinaz no trabalho e rico em energia. Preparou as cousas de tal modo, agiu com tamanha discreção, que o observador menos avisado já percebe não ser mera coincidencia a proxima viagem do soberano á Grã-Bretanha na mesma época em que Mussolini e o conde de Bethlen se encontrarão em Londres.

Deve acompanhar o rei Fernando o ministro Bratiano, presidente do conselho. Não está esse encontro a indicar, por certo, o anhelo de sair-se do dominio das conversas vagas para entrar-se no das realidades concretas? Que vão fazer, então, na capital do grande imperio os tres "premiers" ao mesmo tempo?

Diz-se em Bucarest que uma parte do gabinete é favoravel á politica preconisada por Mussolini e que o proprio monarcha nutre por ella sympathias bem vivas. O certo, entretanto, é que uma união entre a Rumania e a Hungria, de qualquer modo que fosse operada, seria de molde a dissipar um mundo de prevenções consideradas, a justo titulo, quasi insuperaveis. O golpe seria, assim, radical; mas as soluções dest'arte processadas encontram, de ordinario, resistencias bem sérias a vencer. Conta-se mesmo, que certos politicos, não do antigo reino, mas os proprios chefes transylvanianos, andam suspeitosos de ter diminuidas, deante de semelhante eventualidade, a sua importancia e influencia nos centros eleitoraes.

O que não padece a menor duvida, todavia, é que ambas as nações, dadas as condições presentes, não podem progredir. Confronta-as a necessidade inexoravel e vital de um arranjo sob a base de concessões reciprocas. Approximadas por interesses economicos communs e por perigos analogos de ordem externa, mas separadas pelo sopro maligno da ultima conflagração, o facto é que todo mundo espera, ancioso, pelas consequencias de mais este optimo labor do bravo e joven estadista italiano.

Benito Mussolini ha de conquistar, sempre, os mais completos triumphos moraes, porque, convém frisar, a sua orientação é franca e leal, destemerosa e lucida. A Italia, tendo logrado satisfazer as suas aspirações, aboliu, condemnando-os, todos aquelles famosos processos da politica de cambalachos, tortuosa e cheia de perigos, que a situação da Europa "ante bellum" fizera propagar-se com tão pressurosa rapidez. Roma faz ver que não convém os governos terem vorazes appetites, sêdes incontidas de expansão territorial, anceios irrequietos de funesto imperialismo.

Novos rumos se insinuam no trato entre as gentes civilisadas. Inaugura-os, com respeito até supersticioso, um moço a quem o mundo, admirado e sceptico, viu galgar o poder com um vigor desconhecido. Já era tempo, em summa, de operar-se a metamorphose que desponta, risonha, no horizonte das possibilidades mais fagueiras. Oxalá se encarreguem os factos de confirmar tão bellos prognosticos. As esperanças são confortadoras e os actos do grande italiano, já incorporados alguns ao patrimonio da historia, hão de cobrir do mais legitimo orgulho a esplendida nacionalidade que tanto se ufana de contar entre seus varões mais illustres essa figura extraordinaria de homem de acção, forte no perigo, forte na tranquillidade do gabinete, forte na attracção que exerce sobre a massa enorme dos seus condidadãos.

OSCAR CORREIA.

O ALISTAMENTO NAVAL e os indices da sciencia

As bases que devem regular o criterio medico

Expõe-nos com clareza o interessante assumpto o capitão de corveta Dr. Luiz Castello Branco

A engenharia naval, transformando profundamente a constituição dos navios na architectura e na estructura, trouxe, como consequencia natural, uma radical modificação nas condições da vida a bordo. A substituição do antigo navio de madeira pelo actual navio de aço com os innumeros machinismos indispensaveis á sua efficiencia bellica, tornou necessaria a presença a bordo de individuos especialisados nos diversos misteres da actividade humana. A figura tradicional do velho marujo, só agilidade e força muscular, teve que ceder seu logar ao marinheiro-operario, visto que as qualidades physicas e intellectuaes exigidas ao cidadão que vae hoje servir á patria em um couraçado ou em um submarino, confiando a vida á mecanica, são bem diversas das requeridas outr'ora, no tempo da navegação á vela. E é, de facto, neste criterio de considerações que se deve inspirar o exame medico para o alistamento naval no serviço activo da Armada.

Dr. Luiz Castello Branco

Ao medico da marinha, nas inspecções de saude para o alistamento naval, cumpre, pois, ter sempre em mente a vantagem de uma intelligente e vigorosa selecção, capaz de evitar o ingresso na classe militar de elementos debeis ou que sob um apparente estado hygido escondem entidades morbidas perigosas á integridade physica da grande familia naval. Assim, dispensar a maior attenção ao exame em questão, afim de que nas suas malhas não passe uma tuberculose hereditaria ou larvada, difficil de ser revelada pelos meios communs de exploração.

E' menos prejudicial á Marinha o não alistamento de um individuo erroneamente tido como doente do que a admissão, em casos de [illegible], de um candidato com deficiencia physica ou mental. Urge manter rigoroso e são o organismo da nossa defesa no mar.

Essas considerações, tão claras quão judiciosas, que ahi ficam, nós as devemos á proficiencia dos Srs. capitão-de corveta medico Dr. Luiz Castello Branco, que encara taes assumptos com patriotico enthusiasmo e com os interesses que sempre desperta a sciencia aos que com ella se acham familiarisados. As considerações daquelle official medico não são, todavia, do molde daquellas que podem apenas prender a attenção ou a critica dos profissionaes, senão das que despertam a curiosidade de todas as rodas, e assumem aspectos de verdadeiros problemas da defesa nacional, conforme facilmente se conclue. E' por isto que têm muito interesse a continuação das observações do Dr. Luiz Castello Branco, e as observações que ahi se registam. Realmente, eis como prosegue aquelle official medico de nossa Marinha, que muito nos interessou com estas suas informações:

— O pessoal que tripula as nossas naves de guerra e guarnece nossos estabelecimentos em terra é proveniente de duas origens distinctas: Escolas de Aprendizes Marinheiros e voluntariado civil. O elemento oriundo das Escolas de Aprendizes é, geralmente, superior ao voluntariado no tocante á cultura mental e predicados marinheirescos; mas, apparentemente, inferior no physico, facto este que tem sua explicação na edade precoce com que é apresentado ao alistamento, quando o desenvolvimento organico não está totalmente terminado.

Seja qual fôr a sua origem, o individuo destinado ao serviço de nossa Marinha de Guerra é, antes de nelle ser admittido, sujeito a um rigoroso exame de saude, attinente a verificar a sua necessaria robustez physica para a vida militar maritima, robustez cujo fundamento é um complexo de coefficientes physicos determinados pelo exame somatico.

Para ó julgamento da saude do individuo sob o ponto de vista militar, existem instrucções officiaes que se relacionam com as differentes especialidades da profissão do marinheiro. Aos peritos cumpre tomal-as na devida consideração, não se esquecendo que, em certos casos, o melhor guia consiste nos ensinamentos e na pratica diaria da sua funcção. Esta razão seria mais do que sufficiente para demonstrar a conveniencia e mesmo a necessidade da creação de uma Junta medica permanente para inspecções de saude na Armada, medida esta muito desejada por todos os chefes e ha pouco mandada executar:

— A Junta de Inspecção de Saude — proseguiu S. S. — formada de medicos servindo no Batalhão Naval, Corpo de Marinheiros e Hospital Central, era de constituição muito variavel, o que fazia com que o resultado do exame não fosse sempre uniforme. Outra lacuna sensivel era a não existencia, em compartimento annexo á sala de exames, de um pequeno laboratorio de analyses clinicas e de uma rudimentar installação de Raios X, recursos estes que, permittindo esclarecimentos rapidos e decisivos, evitaria ás vezes a ida de examinandos ao Hospital de Marinha para pesquizas de pouca monta.

Não sendo possivel prever todas as enfermidades e julgar com exactidão os seus effeitos, nem tão pouco avaliar as imperfeições physicas do homem e, por conseguinte, fixar um limite exacto entre a aptidão e a inaptidão para a profissão naval, estabeleceu-se um minimo de validez physica, comprehendido entre certos dados fornecidos pelo exame somatico, fructo da observação e da pratica. A base deste exame somatico consiste na "edade, altura, perimetro thoraxico, peso, capacidades visual e auditiva, dynamometria, espirometria," etc.

Edade — Se bem que a robustez physica attinja o seu grão maximo dos 25 aos 30 annos de edade, todavia, por motivos varios, a nossa Marinha acceita individuos que tenham no minimo 16 annos, desde que a inspecção de saude a isso não se opponha.

Altura — O limite minimo, é de 1.56 na nossa Armada, attendendo ao facto que a capacidade da resistencia é funcção mais do desenvolvimento harmonico de todas as partes do corpo do que propriamente da altura em si.

Perimetro thoraxico — A maioria dos autores são concordes em affirmar que a mensuração do perimetro thoraxico é um criterio util, e que os individuos que não attinjam um perimetro thoraxico, de... m. 0,78 são pouco aptos ao serviço militar.

Peso — O peso é um criterio muito incerto para a avaliação da saude, sabida como é a sua variabilidade em consequencia da nutrição, do clima, do trabalho, etc. Segundo Contraud e Girard seria de grande utilidade a tomada periodica de peso das equipagens para que os profissionaes de bordo pudessem julgar com mais acerto as suas condições de saude.

Dynamometria — O exame dynamometrico, que consiste na determinação da força muscular, perdeu hoje grande parte de sua importancia, em virtude da substituição do braço do individuo pela machina, razão por que não é quasi empregado na nossa Marinha.

Espirometria — Praticada na nossa Marinha com o espirometro de Boulite e espirometro hydrostatico de Romero Brest, consiste na avaliação da capacidade respiratoria do candidato. Na pesquiza da tuberculose incipiente, quando todos os meios physicos são ainda silenciosos, o espirometro quasi sempre revela uma diminuição do poder respiratorio, em virtude da menor permeabilidade, do parenchyma pulmonar. No pleuriz verifica-se diminuição da capacidade respiratoria não só quando ha formação de derrame como tambem depois da reabsorpção do mesmo, uma vez que o pulmão comprimido continue impermeavel.

Capacidades visual e auditiva — Tanto sob o ponto de vista hygienico como da funcção maritima, o marinheiro deve, por motivos obvios, possuir capacidades visuaes e auditivas, no minimo, normaes. Para verificação de taes condições são empregados em nossa Marinha os processos communs de exame dos apparelhos visual e auditivo.

— O espirito que preside actualmente, ás inspecções de saude na nossa Armada, concluiu o Dr. Castello Branco, já dá maior liberdade ao medico naval no julgamento do que em tempos idos, mas ainda não está completamente liberto das velhas praxes e normas, seguidas durante longos annos. A relação numerica entre a altura, perimetro thoraxico, e peso, isto é, o denominado indice de Pignet, já em quasi desuso na propria Marinha franceza, ainda, entre nós, constitua a base fundamental das inspecções para o alistamento. E' incontestavel que tal indice vital é um elemento util para exprimir, com relativa approximação, a robustez physica do candidato; entretanto, está elle longe de ter um caracter absoluto e infallivel, porquanto são numerosas as causas de erro a que está sujeito. Confiados unicamente no indice de Pignet, poderiamos dar logar á entrada no seio da classe militar de "gigantes com pés de barro".

Torna-se, pois, indispensavel, um minucioso exame de conjunto dentro do qual sejam ventilados todos os problemas de diagnostico e de analyse clinica á luz dos conhecimentos modernos. Desde que haja duvidas na interpretação de certas causas ou symptomas é preferivel enviar o candidato ao Hospital de Marinha para mais demorada observação do que permittir afoitamente a sua admissão. Em se tratando de inspecções de saude attinentes a verificar a idoneidade para o exercicio de determinadas especialidades, taes como: mecanicos, foguistas, signaleiros, telegraphistas, escaphandristas, submarinistas e aviadores, terão os dados somaticos ainda menor importancia, sendo necessario adoptarem-se normas especiaes de exame a que não deverá faltar o concurso de pathologia profissional, sciencia que já vae penetrando no campo da medicina militar.

O LIVRO DO DIA

"Manual de Jurisprudencia Federal" — 3º supplemento, pelo Dr. Octavio Kelly

O "Manual de jurisprudencia federal", no seu 3º supplemento, que acaba de apparecer, da autoria do Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, veiu preencher uma grande lacuna no foro federal, até agora existente, pela falta de uma obra que orientasse a quem trabalha, quer nesta capital, quer nos Estados da União.

Dr. Octavio Kelly

A obra do integro juiz federal é completa com referencia aos annos de 1918 e 1919, no que se destina, de grande valor e utilidade; e o 3º supplemento, abrangendo os dois annos acima citados, é a continuação de trabalhos anteriores do referido magistrado, contendo a doutrina de todos os accordãos do Supremo Tribunal Federal, no periodo de 1918 a 1919. A exposição de notaveis qualidades de clareza e precisão, está feita em ordem alphabetica, com a indicação necessaria e nota recorrente a cada um dos julgados examinados pela mais alta côrte de Justiça do paiz. E', como se vê, um livro que vem prestar um grande e inestimavel serviço não só aos magistrados federaes do paiz, no que concerne a doutrinas firmadas no Supremo Tribunal Federal, como tambem a quantos pleiteam perante o foro federal e suprema instancia, economisando tempo e prevenindo a requisição de absurdos.

Tem mais 60 dias para prestar fiança

O Sr. ministro da Fazenda concedeu o praso de 60 dias ao despachante da Alfandega de Manáos, Pedro Marçal Azevedo, para prestar a respectiva fiança.

Que Castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Um dos aspectos que o publico muito tem apreciado nesse concurso é o que diz com a insistencia com que os castigos se referem a certos factos do governo passado, alludindo, pelo menos 40 °|° das respostas, á letra dos quatro milhões, á electrificação da Central, ao porto da Parahyba, ás obras do Nordeste, á offerta do collar, etc. Se ainda algum dia, como esperamos, tivermos vagar de erguer quadros estatisticos de todas as respostas, classificando-as, serão então apuradas quantos castigos dizem com cada uma daquellas paginas do governo que se foi. Por emquanto nos limitamos a registar mais alguns castigos extraidos da lista que de quando em quando organisamos, á vista da nossa correspondencia:

— Assumir o commando de uma esquadra, entrando pelo canal do Mangue e desembarcando na rua Pinto de Azevedo.

— Dizer qual é o melhor systema de ratoeiras.

— Subir num pão de sêbo até alcançar a letra de quatro milhões.

— Receber em audiencia especial todos os ratos do mundo.

— Ser eleito para a Associação de Letras de Quatro Milhões...

— Morar quasi ao fim da rua Maia Lacerda e deliciar-se, dia e noite, ouvindo incessantemente estudos de piano.

— Eu, que nasci na Parahyba, tão longe do Paraná e de Santa Catharina, ser contestado?...

— Meu querido tio Pita
Um castigo te vou dar!
Esperar na Martinica
Esta secção acabar.
E voltando mui ligeiro,
Com seus ares de Pimpão,
Processar o mundo inteiro
Porque falou no dinheiro
Que pertenceu á Nação!

— Expol-o o Estado nos cinemas e theatros de todo o mundo, com entrada a 1$ por cabeça, até completar a quantia das dividas que deixou ao paiz.

— Bancar menino de cégo, percorrendo assim todas as localidades do Brasil.

— Ser praticante de conductor da Central do Brasil.

— Pedir ao manda-chuva da zona a sancção do projecto do fechamento das portas ao commercio de Ouro Preto, ás 6 horas da tarde.

— Viajá de noite e dia
Num tramboio da Centrá
Mais marrado na lavanca
Pr'o mode electrificá.

— Fazer um "raid" ao Japão em aeroplano sem motor.

— Ser garçon de um restaurante chinez, sem direito algum á gorgeta.

— Leval-o a uma estancia em dia de rodeio
P'ra domar, por castigo, um pôtro chucro
em pello!

— Sujeitar-se á politica de Monte Santo.

— Montar guarda em Cabedello com um grande collar de côcos no pescoço.

— Para variedade, um soneto, já que ha muito não divulgamos producções desse genero:

Não quero que elle vá a Cascadura a pé.
Nem tão pouco ao Japão em canoa furada;
Muito simples tambem mandal-o a Itambé
Soffrendo as privações duma longa jornada.

Castigo inda maior merece o garnizé
Que de gallo cantou de crista empavesada.
Aquelle que o Brasil, do Acre ao Guaporé,
Insensato, arrastou á desventura, ao Nada.

Gaúcho como sou, acostumado ao laço,
Devorando, a correr, a immensidão do espaço
No meu pingo pedrez, entre a neve, entre o gelo,

Ao pensar no herôe, isto á mente me veiu:

Depois de feitos dous grandes emprestimos

Ha falta de dinheiro nos cofres publicos maranhenses

S. LUIZ, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario de S. Luiz" fez transcripção de um artigo publicado por um jornal dahi, que diz ter o governo deste Estado aberto mão da quarta parte do emprestimo americano, visto o Thesouro ter recursos proprios para concluir os serviços contratados com a casa Ulen, quando "A Pacotilha", orgão officioso vem defendendo, em successivos artigos, o novo emprestimo de dous mil e quinhentos contos contrahido nesta praça, a juros de dez por cento, para ultimar os referidos serviços, em virtude da insufficiencia do emprestimo americano. Fala-se ser provavel que o governo recorra ainda a um terceiro emprestimo para conclusão das obras, pois ha falta de dinheiro nos cofres publicos, tanto assim que os pagamentos do funccionalismo e dos juros da divida interna estão atrasados, apesar do "superavit" de cerca de quatro mil contos na arrecadação do exercicio passado e do primeiro semestre do actual exercicio.

AS FRUTAS TROPICAES NO SUL DA ITALIA

Curiosas informações consulares

O nosso consul em Napoles, Sr. F. Padula, respondendo a um pedido de informações sobre o mercado de frutas no sul da Italia, diz em communicação ao Ministerio do Exterior cousas interessantes.

Em muitas casas de comestiveis de Napoles — informa o consul — acham-se expostas á venda bananas e ananazes e algumas vezes tambem abacaxis, que ali são denominados "ananazes gigantes". As primeiras são vendidas ao varejo na razão de 80 a 90 centimos, a lira e lira e 20 cada fruta; os abacaxis alcançam até 25 liras, cada um. Os proprietarios dessas casas opinam que as bananas teriam larguissimo consumo se o preço não fosse prohibitivo, pois é uma fruta ali muito apreciada; assim tambem os abacaxis, mas em menor escala, constituindo quasi um artigo de luxo ao passo que as bananas poderiam chegar a ser um genero de consumo popular.

A alfandega de Napoles — conclue o consul depois de outras informações — consignou 45 mil kilos daquellas duas frutas nas importações do primeiro semestre do anno passado, sendo 600 kilos da Republica Argentina (?) e 41.800 da Africa Hespanhola.

CONTRA A CARESTIA

(DESENHO DE RAUL.)

DONA EMERGENCIA — Não deixe o burro morrer, que eu vou arranjar [illegible]...

ZÉ — Onde?

DONA EMERGENCIA — Não sei. Aquelle camarada ainda vae plantar...

Écos e Novidades

Uma das causas que bem explicam o desconcerto pelo qual sendo nós um paiz de tantas riquezas ambicionadas do estrangeiro e de productos que valem por um privilegio mundial, não alcançamos ainda uma situação correspondente é a falta de habilidade com que perdemos as melhores occasiões de triumpho economico e commercial, a ingenuidade com que nos entregamos de mãos atadas ao estrangeiro, ou a facilidade com que as miragens dos emprestimos nos reduzem e compromettem. Bastava que se ouça o tinir de um dollar ou de uma libra, que se esboce a possibilidade de alguma operação de emprestimo, seja a que typo fôr, para que offereçamos tudo sem previdencia nem descortino... Dest'arte, em vez de sermos o fiel da balança de interesses commerciaes de occasião entre duas ou mais nações, somos os pratos que se desequilibram ao sabor dos calculos e especulações dos planos e arranjos de estranhos.

Assignalamos este aspecto de nossa vida commercial tendo em vista o que está sempre occorrendo com os nossos grandes productos, como o café e a borracha, e tambem o algodão, que é presentemente objecto de tanto interesse e esperança das industrias inglezas.

Repare-se em tudo, que se ha de ver como, ora dependendo da Inglaterra, ora dos Estados Unidos, estamos sempre á mercê do estrangeiro, quando poderiamos, independentes, aproveitar-nos de um sem numero de occasiões com a facilidade de quem possue a mercadoria e não receia o apparecimento de concorrentes apreciaveis. Esta falta de confiança nos nossos proprios recursos, de conhecimento do valor das nossas proprias riquezas, é o que tem nos impedido de seguir uma politica commercial de mais descortino e que nos grangeie melhor situação em todos os mercados, dando-nos o logar que temos direito pela natureza dos productos que nos beneficiam.

***

De um jornal recente de Paris destacamos uma noticia que merece reproducção integral pelos commentarios que ella suggere e pelo muito interesse que nos deve despertar, visto tratar-se de um patricio nosso, de um estudante brasileiro. Essa noticia, que vem na secção de reportagem dos tribunaes, e está submettida ao sub-titulo de "Indesejavel" (Tribunaux-Indésirable), diz assim:

"A' saida de um estabelecimento de Montmartre, a 8 de fevereiro, pelas duas horas da madrugada, um joven brasileiro J. P. (demos só as iniciaes), estudante da escola veterinaria de Alfort, entregou-se a excentricidades de máo gosto, tendo conceitos desagradaveis para a França e seu credito. E por fim elle aggrediu com um soco o "chasseur" do estabelecimento, Sr. Passeron. Comparecendo perante a 11ª Camara Correccional, o joven P., a quem o Lemant lembrou o respeito que os estrangeiros devem ao paiz que lhe dá hospitalidade, foi condemnado, depois da defesa do sr. Henry Benazeb, a dois mezes de prisão e cem francos de multa."

Até ahi, o noticiario dos tribunaes de Paris. Esse facto vem nos mostrar em primeiro logar como é triste que estudantes subsidiados pelos cofres publicos, em vez de seguirem regularmente seus estudos, vivam em destemperanças, alta madrugada, pelo Montmartre, o que é sem duvida uma consequencia da falta de fiscalisação do governo, e de acerto nas suas escolhas. Por outro lado o facto vem nos relembrar como difficilmente o estrangeiro supporta que filhos de outros paizes falem mal da terra que os hospeda, consideração esta que é muito opportuna no Brasil, onde tantos, com um desembaraço que ninguem repara, criticam nossos homens e habitos, e podem esperar tudo, menos prisão ou multas!...

CONSEQUENCIAS DAS ENORMES CHEIAS DO PARAHYBA

Varias pontes têm sido arrastadas pelas aguas, causando interrupção do trafego de trens

As providencias do governo da Parahyba em soccorro das populações flagelladas

PARAHYBA, 20 (A. A.) — As cheias do rio Parahyba têm sido extraordinarias durante os ultimos dias.

Varias pontes da estrada de ferro e das estradas de rodagem foram arrastadas pelas aguas.

A população ribeirinha está afflictissima, pedindo soccorros em reiterados telegrammas dirigidos ao presidente do Estado Dr. Solon de Lucena, que ordenou todas as providencias e auxilios ás victimas das cheias.

O Dr. Alvaro de Carvalho, secretario do governo, seguiu hontem para visitar os pontos prejudicados pelas aguas, afim de dirigir as medidas de soccorro.

A cidade de Itabayana foi inundada, assim como as varzeas proximas a esta cidade.

Os trens interestaduaes, entre esta capital, Recife e Natal, não puderam correr hontem, visto as aguas terem coberto o leito da linha, subindo a um metro e meio de altura.

O espirito publico está apprehensivo.

Uma sessão no Centro Pernambucano

Realisa-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde social do Centro Pernambucano, á rua da Alfandega n. 182, a primeira sessão ordinaria, depois das novas installações levadas a effeito no predio daquella aggremiação. Presidirá a sessão o Sr. conde Pereira Carneiro, presidente effectivo do Centro.

O ultimo copo de cerveja!

Para cumprir um juramento supremo...

Morreu, horrivelmente queimada!

— Ouve, menina; tu já completaste teus dezoito annos e precisas tomar a resolução de viver commigo. Quero-te só para mim, eternamente, comprehendes?

Dolores, a creatura até então voluvel, decidiu-se a pertencer a Francisco Baptista de Souza. E os dous foram occultar a sua felicidade numa casinha modesta do becco dos Melões. Isso já vae para seis annos.

Ultimamente, porém, com grande pezar

Dolores Pereira da Silva, a suicida

seu, Francisco, ao chegar do trabalho, sentia, no halito de sua companheira, o terrivel odor do alcool, a impregnar cada palavra que os seus labios pronunciavam.

Esse máo proceder da creatura que lhe pertencia não fez diminuir, entretanto, a força do amor que lhe dedicava. Muitas vezes, mesmo, quando Francisco ia partir para o trabalho, Dolores lhe pedia:

— Deixa, meu querido, um dinheirinho para a cerveja...

O amante dava-lhe o dinheiro, depois que ella lhe promettesse não beber mais...

Quinta-feira Santa, Dolores mostrou vontade de ir ver, na tela, a morte de Christo. E os dous, braços dados, foram assistir á sessão de um cinema. A' saida, em palavras repassadas de meiguice, Dolores conseguiu que Francisco lhe pagasse mais uma cerveja... Os dous amantes se sentaram á mesa de um botequim e beberam juntos. Mas Dolores queria ainda outra garrafa...

— Juras que não bebes mais, meu amor? — disse Francisco.

E quando chegou a nova garrafa, Dolores, ao encher o copo, respondeu, a voz tremula:

— Pela felicidade de minha mãe, esse é o ultimo copo que eu bebo!

Os dous se retiraram para casa, deixando os copos vasios; mas Francisco julgou haver naquella jura qualquer cousa de doloroso para si. E por isso foram, para elle, duas noites de inquietação, aquella e a que se lhe seguiu.

Sabbado, justamente na hora em que chegava do trabalho, notou grande pavor na physionomia dos vizinhos, alguns dos quaes corriam em direcção á sua casa, de onde partiam gritos assustadores. Dolores, as vestes embebidas em kerozene, ardia em chammas! Abafadas essas, com cobertores, foi chamada a Assistencia, que, depois de medicar a infeliz rapariga, transportou-a, em estado gravissimo, para a Santa Casa, onde, momentos depois, veiu a fallecer.

O cadaver da suicida, Dolores Pereira da Silva, depois de autopsiado no necroterio da policia, onde foi attestado: "queimaduras generalisadas", foi dado á sepultura.

A policia do 8º districto deu registo á triste occorrencia.

Falseou o pé

Caiu e ficou sob as rodas do reboque

Está na Santa Casa

Puxando o reboque n. 1.427, o carro-motor n. 261, da linha "Bispo", corria pela praça da Republica, conduzido pelo motorneiro Maximino dos Santos, portuguez, de 30 annos e residente á rua Aristides Lobo n. 90. Proximo á casa de n. 13, querendo tomar, num salto, o reboque, Manoel Fernandes, trabalhador, falseando o pé caiu sob a rodas do mesmo, soffrendo ferimentos pela cabeça e esmagando a perna direita. Parado o bonde, o infeliz foi retirado de baixo do vehiculo, sendo em seguida transportado em auto-ambulancia para o posto central da Assistencia, onde o medicaram. Dahi, Fernandes foi levado para a Santa Casa, ficando em tratamento na 19ª enfermaria.

O commissario Guimarães, do 14º districto, registou o facto e apurou, pelas declarações das testemunhas arroladas, a nenhuma responsabilidade do motorneiro no lamentavel accidente.

O "AVON" ENTROU DURANTE A NOITE

Passava das 9 horas da noite de hontem quando lançou ferros na Guanabara o paquete inglez "Avon", procedente de Southampton e escalas de costume. A Companhia Mala Real Ingleza, á qual pertence o navio, pediu visita especial das autoridades do porto para o mesmo, e por isso o referido paquete, depois de desembaraçado pela Saude, foi atracar ao cáes. O "Avon" transportou muitos passageiros para o Rio e conduz um grande numero em transito para Buenos Aires.

O S S-P-O-R-T-S

A segunda corrida official do Jockey Club, hontem realisada, movimentou 182:072$ — As duas provas principaes foram ganhas por Ousada e Adversario — As provaveis montarias de hoje — O torneio inicial infantil da Liga Brasileira: O Rio Comprido vencedor — Uma victoria do Light Garage — O começo do campeonato da Liga Graphica

Mais uma corrida — a de hontem, no Jockey-Club — desenrolada em terreno assás pesado. Mais uma corrida, portanto, em que não foi possivel auferir com segurança o valor dos parelheiros que vêm apparecendo ou reapparecendo neste começo de estação. E' por demais sabido, é sediço, que a raia pesada modifica extremamente as condições das carreiras, produzindo vantagens para os animaes mais ligeiros, que podem correr na cabeça dos respectivos lotes. Sendo assim, a carreira perde grande parte do seu interesse, uma vez que não póde ser sufficientemente calculada pelos stayers.

Na corrida de hontem o movimento de apostas ascendeu á importancia de 182 contos, cifra redonda. A' primeira vista, parecerá um optimo movimento, mormente pelo facto de ter sido a corrida effectuada em quasi fim de mez. Nós, porém, não o achamos, deante da qualidade do programma. Este, era de molde a movimentar para mais de 200 contos, e, em outros tempos, em 1922, por exemplo, teria feito passar pelos guichets da poule, no minimo, 250 contos. Evidentemente, o jogo diminuiu nos prados. Este phenomeno foi verificado o anno passado, e, já no começo da temporada deste anno, se observa a mesma causa.

As directorias das nossas duas sociedades devem olhar cuidadosamente para esta diminuição que, de outra feita, quando assignalada, quasi fez succumbir o nosso turf.

CORRIDAS

AS DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Domingo Suarez, Julio Escobar, Armando Rosa, Raul Astorga e Daniel Lopez, foram os jockeys victoriosos. — Adversario venceu facilmente a 1ª prova "Criação Estrangeira" e a nacional Ousada ganhou brilhantemente o Classico Outomno.

Realisou-se, hontem, no Prado Fluminense, a 2ª corrida da temporada official do Jockey Club.

Do excellente programma, composto de oito pareos, destacaram-se o classico Outomno e a 1ª eliminatoria para a criação estrangeira. Desta prova foi facil vencedor o potro Adversario que, pulando na vanguarda, nella se manteve até o vencedor. Os 5:000$ offerecidos pelo Governo Federal foram ganhos pelo Dr. Linneu de Paula Machado, proprietario do filho de Le Samaritain e Adversity, que foi dirigido pelo jockey Domingo Suarez. O Classico Outomno, corrido em 1.600 metros e com a dotação de 8:000$, foi brilhantemente ganho pela nacional Ousada. A filha de Maboul e Love Spark, que foi a ultima a partir, antes da recta final já se achava na vanguarda e, habilmente dirigida pelo jockey Raul Astorga, sustentou essa posição até vencer, no optimo tempo de 101" 3|5. São seus proprietarios os turfmen Srs. Mendes Campos e S. Hime.

A assistencia foi pequena, talvez em represalia aos 2$000 da entrada geral, e muito contribuiu para o movimento de apostas, que não passou da importancia total de 182:072$.

As saidas foram rapidas e dadas a contento geral pelo starter official Sr. Marcellino M. Macedo e as carreiras foram disputadas com empenho e levantadas pelos seguintes jockeys: Domingo Suarez (3), Adversario, Niño e Bright Eyes; Raul Astorga (2) Confiance e Ousada; Armando Rosa (1) Espirita; Julio Escobar (1) Mouchette, e Daniel Lopes (1) Liberté.

A' hora marcada no programma foi realisado o ultimo pareo da reunião, que assim se desenrolou:

1º pareo "Criação Estrangeira" — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Adversario, castanho, 2 annos, Argentina, por Le Samaritain e Adversity, do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado, jockey D. Suarez, 55 kilos, 1º; Tymbira, J. Salfate, 55 k., 2º; Tupy, D. Lopez 55 k., 3. Tempo, 67" 3|5. Rateio de Adversario, 14$000; dupla (13) com Tymbira, 25$300. Movimento do pareo, 4:174$. Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º tres corpos.

Adversario pulou na ponta, seguido de Tymbira e Tupy e assim foi feito todo o percurso. Tupy está aos cuidados de João Francisco de Azevedo, que é tambem o tratador do 2º collocado.

2º pareo — "Minorú" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Mouchette, tordilho, 4 annos, Argentina, por Le Samaritain e Emocion II, do Sr. Francisco Barrozo, jockey, J. Escobar, 52 kilos, 1º; Bragança, R. Astorga, 49, 2º; Olão, D. Lopez, 52, 3º; Cocquidan, J. Gomes, 50, 4º; Turbulento, D. Suarez, 53, 5º; Dijitalis, R. Cruz, 53, 6º; Juquiá, A. Feijó, 54, 7º; Lanius, C. Fernandez, 54, 8º. Tempo, 95 2|5". Rateio de Mouchette, 27$100; dupla (34) com Bragança, 84$700; placés: do 1º 12$600, do 2º 18$300 e do 3º 12$600. Movimento do pareo, 13:718$000. Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º egual distancia.

Mouchette, Lanius, Olão, Turbulento, Cocquidan, Bragança e os demais correram nessa ordem até a setta dos 2.000 metros, onde Bragança e Olão passaram para segundo e terceiro. Cocquidan avançou no final, terminando em regular collocação. Lanius foi o ultimo.

3º pareo — "Araucania" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Espirita, zaino, 3 annos, R. G. do sul, por Brazão e Diva, do Sr. A. T. de Mesquita, jockey Armando Rosa, 52 kilos, 1º; Oliva, P. Baptista, 46, 2º; Ouvidor, R. Cruz, 52, 3º; Carapucema, D. Vaz, 48, 4º. Não correram: Incendio e Osiris. Tempo, 97 1|5. Rateio de Espirita, 14$800; dupla (15) com Oliva, 72$900. Movimento do pareo, 15:320$000. Ganho facilmente por varios corpos; do 2º ao 3º tres corpos.

Espirita pulou na ponta seguida de Ouvidor, Carapucema e Oliva. Assim correram até a setta dos 1.000 metros, onde Carapucema passou para 2º; na setta dos 2.000 metros, porém, Oliva e Ouvidor passaram por Carapucema, para, nessas posições, chegarem á meta.

4º pareo — "Gowan" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Niño, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Promise, do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado, jockey, D. Suarez, 54 kilos, 1º; Niagara, P. Baptista, 54, 2º; Nympha, A. Rosa, 52, 3º; Noiva, D. Vaz, 54, 4º; Granito, C. Fernandez, 52, 5º. Tempo, 101 3|5. Rateio de Niño, 36$200; dupla (24) com Niagara, 90$900; placés: do 1º 18$000, do 2º 24$500. Movimento do pareo, 25:506$000. Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º meio corpo.

Niño pulou na ponta, deixando passar Niagara, Granito e Nympha. Na entrada da recta final Nympha passou para 2º e Niño para 3º, e assim vieram até a setta dos 2.000 metros, onde Niño alcançou Nympha e veiu logo depois emparelhar com a ponteira, da qual ganhou na meta.

5º pareo — "Mimosa" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Confiance, alazã, 3 annos, França, por Fidelio e Corquête, do Sr. B. D. Pereira, jockey aprendiz R. Astorga, 46 kilos, 1º; Magnificence, D. Suarez, 52, 2º; Capataz, G. Fernandez, 54, 3º; Mouro, D. Lopez, 52, 4º; Sonhador, A. Feijó, 52, 5º; Pillete, P. Zabala, 54, 6º; Thebas, O. Coutinho, 54, 7º. Excluido Cocquidan. Tempo, Tempo, 102 3|5. Rateio de Confiance, 01$500; dupla (13) com Magnificence, 27$300; placés: do 1º 18$300, do 2º 11$700. Movimento do pareo, 24:012$000. Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

Magnificence pulou na ponta seguida de Capataz, Confiance, Mouro, Thebas e os demais. Assim correram até á entrada da grande recta, onde todos embolaram, apparecendo de novo nos primeiros postos Magnificence, Capataz e Confiance. Esta, dos 2.000 metros ao vencedor, passou por Capataz e veiu alcançar Magnificence.

6º pareo "Classico Outomno" — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000 — Ousada, tordilha, 3 annos, S. Paulo, por Maboul e Love Spark, dos Srs. Mendes Campos & S. Hime, jockey aprendiz R. Astorga, 50 kilos, 1º; Vesta, G. Fernandez, 49 kilos, 2º; Ronden, A. Rosa, 57, 3º; Velleda, P. Baptista, 48, 4º; Media Rienda, D. Suarez, 53, 5º. Tempo, 101 2|5". Rateio de Ousada, 55$600; dupla (23) com Vesta, 76$300. Placés: do 1º, 24$200; do 2º, 16$200. Movimento do pareo, 30:530$000. Ganho facilmente por um corpo; do 2º ao 3º varios corpos.

Vesta, Velleda, Ronden, M. Rienda e Ousada sairam nessa ordem e assim correram até á setta dos 1.300 metros, onde Ousada, instigada, tomou a dianteira e Ronden passou para 3º. Assim correram até á entrada da recta final e ahi Vesta quasi emparelhou com Ousada. Esta, bem dirigida por R. Astorga, manteve-se, com galhardia, na vanguarda, até vencer.

7º pareo "Aymoré" — 2.000 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Bright Eyes, alazã, 4 annos, Argentina, por Amsterdam e Blue Eyes, do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado, jockey, D. Suarez, 52 kilos, 1º; Molecote, P. Zabala, 54, 2º; Ripon, D. Lopez, 54, 3º; Whisper, A. Rosa, 52, 4º. Tempo, 133 1|5". Rateio de B. Eyes, 18$200; dupla (13) com Molecote, 74$600. Movimento do pareo, 35:610$000. Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º egual distancia.

Molecote, B. Eyes, Ripon e Whisper, sempre o ultimo, correram nesta ordem quasi todo o percurso. No antigo distanciado, D. Suarez instigou a invicta pensionista de Ernani de Freitas, que passou para a vanguarda e assim se conservou.

8º pareo "Liniers" — 1.750 metros. Premios: 3:000$ e 600$000 — Liberté, tordilha, 5 annos, Argentina, por Le Samaritain e Liberty, do Sr. J. M. de Almeida, jockey, Daniel Lopez, 52 kilos, 1º; Mico, J. Gomes, 52, 2º; Esclava, C. Fernandez, 53, 3º; Detraqué, N. Gonzalez, 51, 4º; Patricio, D. Suarez, 54, 5º. Tempo, 115 2|5". Rateio de Liberté, 20$500. Dupla (12) com Mico, 77$400. Placés: do 1º, 17$600; do 2º, 25$900.. Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

Mico, Liberté, Esclava, Detraqué e Patricio correram nesta ordem até á setta dos 2.000 metros, onde Liberté passou para a vanguarda e assim cruzou o vencedor.

Movimento total, 182:072$000. Raia pesada.

As montarias de hoje

São estas as provaveis montarias, nas corridas de hoje do Jockey-Club:

Pareo Odessa — Heroe, D. Suarez; Chininha, Armando Rosa; Osiris, P. Baptista; Coquette, Carmello Fernandez; Atyra, não correrá.

Pareo Alberto — Querella, Carmelo; Mouchette, excluida; Digitalis, Jordão Gomes; Mulatinha, Alberto Feijó; Maria Bonita, A. Rosa; Turbulento, D. Suarez.

Pareo Ophelia — Imbuia, Jordão Gomes; Narceja, D. Suarez; Bluff, duvidoso; Celeuma, A. Rosa; Noé, duvidoso; Diamantina, R. Astorga; Rio Pardo, duvidoso.

Pareo Ocarina — Thebas, O. Coutinho; Cocquidan, Jordão Gomes; Capataz, Carmelo; Pocitos, A. Feijó; Velleda, não correrá; Pillete, P. Zabala; Magnificence, D. Suarez; Grosspoppet, R. Astorga.

Pareo Coruçá — Kamakura, A. Rosa; Olão, Daniel Lopez; Bragança, R. Astorga; Juquiá, A. Feijó; Rayon, Ricardo Cruz; Lanius, Fernando Barroso.

Prova Criação Nacional — Paraguaya, R. Astorga; Tico-Tico, D. Suarez; Bromessa, talvez não corra; Paracatú, P. Zabala; Borracha, não correrá; Boreas, Waldemar Lima.

Pareo Vesta — Mico, Jordão Gomes; Magnificence, D. Suarez; Detraqué, Nicacio Gonzalez; Alsaciana, Julio Escobar; Antelópe, Dinarte Vaz; Esclava, Carmelo.

Pareo Ondina — Dictador, A. Feijó; Sombra, duvidoso; Malandrim, D. Suarez; Wilson, Zabala; Hercules, Carmelo.

O torneio initium infantil da L. B. D.

Venceu-o o team do S. C. Rio Comprido

Na praça de sports do Municipal F. C., sita á rua Jorge Rudge, em Villa Isabel, realisou-se hontem, com grande exito, e animação, o torneio initium infantil, organisado pela Liga Brasileira de Desportos ao qual concorreram os cinco teams que disputaram o campeonato do corrente anno da referida entidade. A primeira prova do torneio foi realisada entre o S. C. Rio Comprido e o Nacional F. C. A pugna entre estes dous teams transcorreu bastante movimentada, finalisando com a victoria do S. C. Rio Comprido, por 1 goal e 1 corner a zero.

Seguiu-se a segunda prova entre as equipes representativas do S. C. Africano e do Verdun F. C., sob a direcção do Sr. José da Silva Jorge, do Brasil F. C. Bem disputado do principio ao fim, o jogo transcorreu animado e terminou com o score de 1 goal e 3 corners contra 4 corners favoravel ao Verdun F. C.

A terceira prova do torneio não se realisou por não ter o Cascadura F. C. apresentado o seu team em campo. Foi, por isso, considerado vencedor o S. C. Rio Comprido, W. O.

A seguir, realisou-se a quarta e ultima prova do interessante certamen, tendo como concorrentes o Verdun F. C. (vencedor da 2ª) e o S. C. Rio Comprido (vencedor da 3ª). Foi uma luta leal e a melhor prova do torneio. Venceu-a a valorosa equipe do S. C. Rio Comprido, por 1 goal e 1 corner a zero, que se tornou, assim, campeã do torneio infantil da Liga Brasileira.

Derrotando o S. C. Africano por 2x0, o Light Garage F. C. confirmou a sua victoria anterior

Annullado em virtude de uma decisão do Conselho Superior da Liga Brasileira de Desportos, realisou-se, hontem, no campo do Municipal F. C., após o torneio initium infantil, o match de campeonato entre os primeiros teams do Light Garage F. C. e do S. C. Africano.

Possuidor de uma equipe cohesa e treinada, não foi difficil ao Light Garage derrotar o seu antagonista por 2 goals a zero, confirmando a sua victoria anterior, obtida, licita e lindamente, o anno passado, por 3 x 1.

A's 3 e 50, sob as ordens do acatado sportsman Eduardo Pinto da Fonseca do Progresso F. C., os dous teams entraram em campo assim constituidos:

LIGHT GARAGE — Alvaro; Waldemar e D. Clara; Oswaldo, Emigdio e Mimosa; Waldenga, Coutinho, Genesio, Cavalcanti e Jeronymo.

AFRICANO — Percunbo; Gallego e Gungu; Marinho, Cotia e Mendo; Amorim, Jolando, Pio, Julinho e Xáxá.

Com a saida do Africano a esphera movimentou-se, notando-se, desde logo, a supremacia do team do club da rua Maurity. Os seus ataques eram mais frequentes e perigosos, forçando o adversario a bellos lances de defesa. Assim, a luta transcorreu até o final do primeiro meio tempo, com o score de 2 x 0 favoravel ao Light Garage F. C. A segunda phase da partida foi melhor do que a primeira, não se modificando o score verificado. Assim o resultado final foi este: Light Garage, 2 goals; Africano, zero goal.

O campeonato da Liga Graphica

Iniciando a sua temporada sportiva, a Liga Graphica realisou, hontem, no campo do Olaria A. C., o seu primeiro jogo. Encontraram-se os segundos e primeiros teams da A NOITE F. C. e do S. C. Pimenta de Mello. A partida transcorreu sem grande enthusiasmo devido á superioridade do team rubro e negro, que se apresentou em magnificas condições. Assim sendo, no final da pugna, registou-se a justa e merecida victoria do Pimenta de Mello, por 6 x 1. Os goals do vencedor foram feitos: dois por Damião, dois por Hygino e dois por Velasio e o do vencido por Fausto. Como juiz serviu o Sr. Alcides Horta, cujas decisões foram criteriosas e imparciaes.

O team da A NOITE, que se apresentou com 10 jogadores, era o seguinte: Carlos; Jarbas e Mello; Adhemar, Manancez e Aureliano; Izzo, José, Fausto e Jayme.

O team vencedor estava assim constituido: Romualdo; Aguinaldo e Humberto; Arino, Pedro 1º e Guerra; Pedro 2º, Guilherme, Damião, Hygino e Vilasio.

Na prova dos segundos quadros verificou-se ainda a victoria do Pimenta de Mello por 8 x 0.

O team da Papelaria União venceu o seu adversario

No campo da rua Barão de Itapagipe realisou-se, hontem, o match de campeonato entre os primeiros teams da Papelaria União e do Jornal do Commercio F. C., ambos filiados á Liga Graphica de Sports.

Na pugna dos primeiros quadros, venceu a Papelaria União por 6x3 e nos quadros secundarios a victoria coube ao Jornal do Commercio por 7x1.

O Flamengo realisa hoje uma competição de athletismo

E' finalmente, hoje, que se realisa, na praça de sports do C. R. Flamengo, á rua Paysandú', a grande competição de athletismo individual, com "handicap". Tomam parte nesta competição os campeões Erico Falcão, Jayme Berderello, John Cabral, Carlos Girardin, Luiz Bianchi, Ortino Guimarães, e outros. O valoroso club rubro negro recebeu adhesão dos athletas do Fluminense, Hellenico e 1º Batalhão de Engenharia.

A competição será iniciada ás 3 horas da tarde, reinando grande enthusiasmo entre os admiradores do athletismo.

O festival dos Empregados Municipaes

No campo do Fidalgo F. C., em Madureira, com grande concorrencia, realisou-se hontem um festival em beneficio dos Empregados Municipaes F. C. Na 1ª prova, venceu o São Luiz Gonzaga A. C., por não ter comparecido em campo o seu competidor, Sport Club Rio Branco. Na 2ª prova, que foi disputada entre o combinado "Vida Apertada" e Sport Club Vasco da Gama, venceu este por 2x1; na 3ª prova, entre o Celeste e Ferreira Souto, venceu aquelle por 1x0. Seguiu-se a melhor prova da tarde, entre as equipes Alliados de Madureira (Fidalgo), e o Sport Club Itapiru', constituido por elementos do Hellenico, São Paulo e Rio e Metropolitano. Depois de uma luta emocionante terminou o jogo com a brilhante victoria dos Alliados pr 1x0, tendo o juiz annullado um goal legitimamente conquistado por Bahianinho center-forward dos Alliados, em linda entrada, driblando os backs e o excellente keeper do Itapiru'.

Do team vencido destacaram-se o half-esquerdo, a ala esquerda, que é perigosissima e o keeper. Do team vencedor, todos, até o Aruba.

O juiz foi falho nas suas decisões.

A's 4 e 35, entraram em campo para disputar a prova de honra, as equipes dos Empregados Municipaes e Minerva que estavam assim constituidos: Minerva: Euclydes; Findinga e Babá; Adhemar, Léte e Caramurú'; Arubinha, Aristoteles, Pé de Ouro 2º, Luiz e Charete.

Empregados Municipaes: — Vicente; Bica e Rubem; Cardoso, Osorio e Juvenal; Waldemar, Cesario, Juvenal, Estevão e Mathias.

Depois de uma luta equilibrada, terminou o jogo com a victoria do Minerva por 2x1.

COMO ACABOU O BAILE

O salão em polvorosa, um homem baleado e inquerito na policia

O modo de dansar do trabalhador Manoel Francisco Vianna já se tornara a nota escandalosa do baile. Todos ali, na sociedade dansante "União das Flores", á rua General Bruce, 30, lhe reparavam as attitudes, os tregeitos. Elle, porém, indifferente aos olhares dos outros, festejando a Alleluia, tendo nos braços a mais bonita das damas, em passos indolentes, acompanhava o "chôro"... Já ao fim da festa, como elle, de maneira alguma, quizesse portar-se melhor, avisaram o fiscal do baile, José Francisco Agostinho, mais conhecido por "Zezé". Este, approximando-se de Vianna, pediu-lhe respeitasse o bom nome da sociedade e as pessoas presentes. Vianna, ao invés de attender ao fiscal, que muito delicadamente se lhe dirigiu, insultou-o grosseiramente. Travou-se entre os dous forte discussão, em meio da qual Vianna fez menção de esbofetear "Zezé". Precisamente nesse instante apagaram-se as luzes do salão, estabelecendo-se, desde logo, grande balburdia. Foi quando "Zezé", armado de revólver, começou a fazer disparos em todos os sentidos, aproveitando-se da escuridão reinante. Fugiram uns pela porta entreaberta, escondiam-se outros por baixo das cadeiras, quando, ao par do occorrido, o commissario Almeida Mello, do 10º districto, se approximava do local, seguido de dous guardas civis. Avistando-o, "Zezé" deitou a correr, o mesmo acontecendo a outras pessoas. O certo é que quando a autoridade chegou ao salão, só encontrou Vianna, estirado no chão, a estorcer-se em dôres, apertando a perna esquerda com as duas mãos. O commissario fel-o medicar-se no Posto Central da Assistencia, recolhendo-o depois á sua residencia, á rua Bella de S. João, 80.

Foi aberto inquerito a respeito, estando um policial encarregado da captura de "Zezé", que mora á rua Conde de Leopoldina, 88.

O presidente da "União das Flores", Joaquim Cunha, intimado pelo delegado districtal, compareceu á delegacia, ahi prestando declarações.

O "General Belgrano" passou pela Guanabara

O transatlantico allemão "General Belgrano", da Hugo Stinnes Linen, procedente de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, fundeou na Guanabara, hontem pela manhã. Depois de desembaraçado pela Saude do Porto, em virtude de serem optimas as condições sanitarias de bordo, o navio foi atracar ao cáes, onde se effectuou o desembarque dos muitos passageiros que vieram para o Rio. Em transito para Hamburgo e portos intermediarios de escala, para onde partiu hontem mesmo, á tarde, o "General Belgrano" conduz 218 passageiros.

O PORTO, HONTEM

Chegaram: de Antuerpia, o vapor inglez "Balfe", com varios generos; de Barry Dock, o vapor inglez "Tiberton", com carvão; de Buenos Aires, o paquete allemão "General Belgrano", com passageiros; de Londres, o vapor inglez "Sambre", com varios generos; de Cardiff, o vapor italiano "Vallexcura", com carvão; de Cabo Frio, o rebocador nacional "Delta", trazendo a reboque o pontão "Mario"; de Cabo Frio, o hiate nacional "Leão do Norte", com sal; de Manáos, o paquete nacional "Ceará", com passageiros; de Florianopolis, o paquete nacional "Anna", com passageiros.

Voltou á normalidade o rio S. Francisco

Mas, na região flagellada por suas cheias, grassam febres terriveis

JANUARIA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O rio S. Francisco, depois de ameaçar de inundação esta cidade, voltou definitivamente á normalidade, mas, em toda a região que foi flagellada pelas suas cheias, grassam, agora, horriveis febres, que estão atacando em larga escala os habitantes das zonas ribeirinhas.

O povo, assustado com as proporções consideraveis dessa nova calamidade, aguarda ancioso as providencias a respeito da parte dos poderes competentes.

Ainda não começou a ser adaptado ao fôro o edificio da Camara de Formiga

FORMIGA (Minas), (Serviço especial da A NOITE) — Apesar das promessas do governo estadual, ainda não foram iniciadas as obras de adaptação do antigo predio da Camara Municipal á séde do fôro, o que tem causado irregularidades no serviço judiciario.

Não houve, em Recife, manifestação desairosa aos officiaes da policia bahiana

O telegramma enviado ao commandante dessa corporação pelo coronel João Nunes

RECIFE, 20 (A. A.) — O coronel commandante da policia enviou o seguinte telegramma ao commandante da Brigada Policial da Bahia:

"Coronel commandante da Policia da Bahia — Tendo o jornal "A Provincia", daqui, publicado, hoje, um despacho de S. Salvador, dizendo ter o "Diario de Noticias", ahi, recebido um telegramma insultuoso para os officiaes dessa corporação, assignado pelo tenente Silvino, apresso-me a declarar ao distincto collega que não existe nenhum official com aquelle nome e que a nossa disciplina nos impediria qualquer manifestação, principalmente sendo desairosa para os brios dos nossos collegas, com quem desejamos manter as melhores relações de camaradagem. Cordiaes saudações. (A.) — João Nunes, coronel commandante."

Homenagens recebidas, em Cametá, pelo secretario geral do Estado do Pará

CAMETA (Pará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Deodoro de Mendonça, secretario geral do Estado, foi, em sua residencia, visitado por diversos membros do partido situacionista local, tendo sido saudado pelos Srs. Dr. Milton de Mello, juiz de direito, que interpretou os sentimentos da commissão municipal do situacionismo; capitão Jeronymo Leão, em nome dos vogaes do conselho, e o capitão Ignacio de Menezes. A todos os discursos o homenageado respondeu, agradecendo.

No palacete do major João Monteiro, realisou-se um grande baile em honra daquelle auxiliar do nosso governo, tendo ao mesmo comparecido innumeras pessoas de destaque da sociedade. O coronel Carlos Victor proferiu, então, um applaudido discurso de saudação.

No dia da partida do Dr. Deodoro de Mendonça, as autoridades locaes, o vigario da parochia e grande massa de povo compareceram ao embarque de S. S.

O commercio, que fechou naquella occasião, offereceu ao Dr. Mendonça um rico album, com as assignaturas de todos os negociantes, orando então o advogado Nelson Parijós.

Em nome da familia cametaense, no caes orou a senhorita Pepita de Mello, apresentando despedidas e votos de boa viagem ao politico itinerante, que agradeceu as homenagens todas que recebera de nosso povo.

Fallecimento na capital mattogrossense

CUYABA', 20 (A. A.) — Falleceu nesta capital e foi sepultado ante-hontem o negociante Sr. Hyppolito Salgado, que era aqui muito estimado.

Por falta de vencimentos!

Estafetas postaes do interior mineiro abandonam o serviço

LIMA DUARTE (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Por falta de pagamentos, os estafetas postaes, que fazem o serviço entre Penido e Juiz de Fóra, abandonaram o trabalho no dia 1 do corrente, de modo que aqui não se recebe desde aquelle dia correspondencia nem jornaes, achando-se retidas em Juiz de Fóra as malas vindas dessa capital e de Bello Horizonte.

A população local e os estafetas, que estão ha mezes sem vencimentos, appellam para a A NOITE, solicitando sua interferencia junto á Directoria Geral dos Correios, no sentido de ser dada uma solução ao mencionado facto.

"Boletim do City Bank"

Do City Bank, de Nova York, recebemos o seu boletim do mez passado, o qual traz completas informações sobre o progresso economico e commercial dessa instituição.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Renovando a Camara e o terço do Senado

Foram reconhecidos treze senadores e mais 59 deputados

A Camara Alta do Congresso já tem numero para a abertura deste

Os «casos» que se vão complicando na Camara

Não uma, mas duas sessões realisou o Senado hontem, domingo. Ou realisou uma sessão dividida em duas partes, o que vem a ser o mesmo.

Grande demora se verificou para o inicio dos trabalhos, isso porque era desejo geral conseguir numero para reconstituir rapidamente o Senado, com o reconhecimento da turma dos que tinham parecer approvado na commissão de poderes.

A' espera do numero...

Estando, apenas, 16 na casa, esforçavam-se estes no sentido de arranjar numero legal, ou sejam 22, correspondente á maioria dos dous terços restantes. O telephone foi o recurso natural. Com grande azafama, senadores e funccionarios, inclusive o director da secretaria, assim como os futuros senadores, que esperavam reconhecimento, apoderaram-se dos diversos telephones existentes naquelle edificio. Uns lembravam nomes dos que se achavam no Rio, emquanto outros tratavam de executar, o mais depressa possivel, essas ordens ou alvitres.

O telephone da sala dos chapéos está occupado.

— Vamos para o do corredor.

— Não senador. Aqui no salão ha um apparelho.

O tempo marchava, calmo, porém, seguramente. Depois do meio-dia, já se passavam os 30, os 40, os 50 e 55 minutos. E a sessão não se abria.

De repente, ouvem-se pancadas repetidas no relogio. Oito, nove, dez? Uma porção. E o chronometro do recinto, que, talvez, devido ás longas ferias, perdeu a noção das cousas e assignalou a primeira hora da tarde com mais de dez badaladas!

Abre-se, afinal, a sessão

A' 1 e 10 foi aberta a sessão. Presidiu-a o Sr. Mendonça Martins, secretariado pelos Srs. Rebello e Lobo. Este leu a acta e aquelle os telegrammas dos Srs. Gordo e Sylverio Nery, considerando-se promptos para o trabalho.

O Sr. Gordo telegraphou de S. Paulo, e o Sr. Nery, da Bahia, por onde passa, de [illegible].

Começou, então, o Sr. Lobo a ler vagarosa e integralmente os 13 pareceres approvados na reunião da commissão de poderes, effectuada na vespera. A leitura, como se póde imaginar, era monotona e fatigante, entrecortada de olhadellas para o relogio e de relances pelo recinto, no desejo de se verificar augmento de numero. Este, porém, estava custando a engrossar.

Muitos senadores, que se achavam em casa, conforme garantiam seus collegas que lhe são vizinhos ou intimos, mandaram dizer que tinham saido, para se livrarem do incommodo de sairem em um domingo, muito justamente destinado ao descanço reparador.

A' 1.20 da tarde continuava a leitura e havia 19 senadores na casa. Ainda faltavam 3.

Suspendem-se os trabalhos por uma hora

Terminada a leitura de todos os pareceres e não havendo numero legal de senadores para o reconhecimento, o Sr. João Lyra requereu que se suspendessem os trabalhos por espaço de uma hora, afim de dar tempo a que chegassem os collegas chamados, alguns dos quaes, segundo constava, se achavam a caminho daquella casa.

Posto a votos, foi o requerimento approvado, declarando o Sr. Mendonça Martins suspensos os trabalhos.

Para o almoço

Muitos senadores, que haviam comparecido sem almoço, aproveitaram o interregno para fazerem essa refeição. O Sr. Borba, residindo na Tijuca, recebeu pedidos de varios collegas, no sentido de adiar isso, ou almoçar em outro logar mais proximo, pela difficuldade de chegar a tempo de tão longe. Mas S. Ex., garantindo voltar dentro de uma hora, ainda que fosse preciso tomar meio almoço, saiu.

Chega o Sr. Ellis

Entre os senadores, cuja presença foi solicitada, está o Sr. Ellis. O representante paulista fez sentir que o seu estado de saude não permittia subir escadas; mas, se a sua presença fosse indispensavel, faria esse sacrificio. E quasi ás 2 1|2, o Sr. Alfredo Ellis chegou ao Senado, sendo cercado por todos os senadores, que lhe apresentaram cumprimentos, indagando de sua saude. S. Ex. explicou a causa da sua enfermidade: uma bronchite aggravada, agora, pela asthma, de que jamais soffrera até á edade actual, 74 annos. Disse temer S. Ex. que a asthma seja de natureza cardiaca. Mas os medicos lhe occultam esse ponto. Impossibilitado de subir escadas, vae, apenas, ao Centro Paulista, que é servido por elevador, tendo a mesma commodidade em sua residencia. Foi com grande esforço que subiu os degráos do Senado, em numero de 20, pois, S. Ex. os contou. Não queria, entretanto, motivar o retardamento da reconstituição do Senado. E ali estava, apenas para votar, não podendo, comtudo, presidir commissões e entrar em debates de pleitos como o do Districto Federal.

Reabre-se a sessão com 23 senadores

A's 2 1|2, o Sr. Mendonça Martins reabriu a sessão. Já, então, havia 23 senadores, ou seja mais um do que o minimo necessario. Eram esses os seguintes: J. Euzebio, V. Neiva, Antonio Moniz, Bernardino Monteiro, M. Borba, A. Massa, João Lyra, P. Lobo, P. Rebello, E. de Andrade, Moniz Sodré, Paulo Frontin, B. Caiado, J. Thomé, Lauro Sodré, H. de Moraes, C. Machado, A. Freire, Benjamin Barroso, Alfredo Ellis, Barbosa Lima, Vidal Ramos e o presidente interino, acima mencionado.

O Sr. Frontin foi á tribuna, solicitando, de accordo com o art. 46 do regimento, dispensa de impressão, para a immediata discussão e votação dos pareceres reconhecendo os novos senadores, pareceres esses lidos no expediente da primeira parte da sessão.

Esse requerimento foi approvado.

A proclamação e a posse dos novos senadores

Em obediencia ao voto do Senado, passou o Sr. Mendonça Martins a pôr em discussão os pareceres e a proclamar, depois de approvados estes, os novos senadores, em votação unanime e solemne.

O parecer n. 1 approva as eleições no Estado de Matto Grosso e reconhece o Sr. Antonio Azeredo. Proclamado S. Ex. senador, o presidente declarou que a mesa mandaria ao Sr. Azeredo a devida communicação.

O parecer n. 2, depois de passar pelas mesmas formalidades, foi approvado, sendo proclamado senador por Minas, o Sr. B. Brandão. Levantou-se, immediatamente, o Sr. João Lyra, mal foi proclamado o Sr. Brandão, pedindo fosse nomeada uma commissão para introduzir no recinto S. Ex. que se achava no salão. Foi nomeada a commissão, composta do proponente e dos Srs. E. de Andrade e C. Machado, entrando o Sr. B. Brandão sorridente e fazendo curvaturas de cabeça para a direita e a esquerda, antes de se dirigir á mesa, junto á qual prestou o compromisso regimental.

O parecer n. 3 refere-se a Pernambuco e reconhece senador o Sr. Rosa e Silva, que não estava presente.

O de n. 4 trata das eleições de Alagoas e reconhece o Sr. Luiz Torres, que foi tambem logo introduzido e tomou posse a requerimento do Sr. E. de Andrade, sendo a commissão de recepção, composta deste e dos Srs. Antonio Moniz e Caiado.

Pelo parecer n. 5, approvado, foi reconhecido e proclamado senador pelo Estado do Amazonas o Sr. Aristides Rocha. O Sr. Barbosa Lima requereu a introducção do novo senador immediatamente, o que foi feito, com o acompanhamento de uma commissão, da qual fazia parte o requerente e os Srs. Lauro Sodré e Borba.

Approvado o parecer n. 6, foi reconhecido e proclamado senador pelo Estado do Pará o Sr. Bentes, que tomou posse a requerimento do Sr. Lauro Sodré, e foi recebido por este e pelos Srs. J. Euzebio e Antonio Moniz.

O Estado do Maranhão correspondia ao parecer n. 7, tomando posse o Sr. Costa Rodrigues, a requerimento do Sr. J. Euzebio e recebido por este e pelos Srs. Frontin e H. de Moraes.

E assim por deante. O Sr. Euripedes de Aguiar, do Piauhy, foi recebido pelos Srs. A. Freire, autor do requerimento, Benjamin Barroso e J. Thomé.

O Sr. Eugenio Jardim, de Goyaz, não se achava presente, pelo que receberá communicação.

O Sr. J. Accioly, do Ceará, tomou posse, recebido pelos Srs. Benjamin Barroso, que requereu essa formalidade, e A. Massa e Bernardino Monteiro.

O Sr. F. Chaves, do Rio Grande do Norte, teve durante a posse, duas notas especiaes. S. Ex. foi recebido por uma commissão de novos: os Srs. Bentes, B. Brandão e Luiz Torres, tendo requerido a sua posse o Sr. P. Lobo, que fazia parte da mesa e, por isso, não o recebeu. O Sr. Chaves, mal avistou os recepiendarios, não esperou mais nada: disparou para o recinto, encaminhando-se para a mesa, vertiginosamente.

A pressa do Sr. Chaves provocou hilaridade, gabando os presentes a sua agilidade jovial...

Depois, foi reconhecido e proclamado o Sr. E. Pessôa, senador pela Parahyba. Não estando presente o novo representante, a mesa lhe mandará a devida communicação.

Tambem não estava presente, para tomar posse, o Sr. Felippe Schmidt, representante de Santa Catharina.

Só haverá sessão quarta-feira

Terminado todo o trabalho de reconhecimento, o Sr. Mendonça Martins, antes de encerrar a sessão, declarou que já havia numero sufficiente de senadores para o funccionamento dessa casa do Congresso. Demais, não existia nenhum outro parecer prompto pela commissão de poderes, á qual resta estudar poucos casos. Por outro lado, a commissão de poderes tem, para a sua proxima reunião, marcado o dia de terça-feira. Assim, não havia necessidade do funccionamento do Senado hoje e amanhã, marcando, então, a 4ª sessão preparatoria para quarta-feira, á hora regimental.

O exame dos livros do Districto Federal

O Sr. Mendes Tavares, candidato contestante do Districto Federal, continuou, hontem, com uma porção de homens, examinando os livros eleitoraes do ultimo pleito.

Ante-hontem S. S. permaneceu nesse serviço até meia-noite e hontem, segundo avisou, iria até á mesma hora.

Esse trabalho se faz na sala de reunião das commissões.

A Camara em formação

Foram reconhecidos, hontem, mais 59 deputados. — Complica-se, cada vez mais, o "caso" do Ceará

Mais um ensaio para a grande funcção realisou, hontem, á tarde, a Camara. Como era de prever, visto ser domingo, a concorrencia de curiosos foi pequena. E dos interessados poucos foram os que compareceram.

Approvada a acta, foram, a requerimento de urgencia do Sr. Antonio Carlos, approvados os pareceres das commissões de inquerito mandando reconhecer os candidatos diplomados do Pará, S. Paulo, Santa Catharina, Espirito Santo, Pernambuco e 3º districto do Rio.

Estes os reconhecidos:

Pará: Paulo Maranhão, Prado Lopes, Lyra Castro, Enrico Valle, Bento de Miranda, Arthur Lemos e Chermont de Miranda.

S. Paulo: 1º districto — Olavo Egydio, Cardoso de Almeida, Julio Prestes, José Roberto, Salles Junior e José do Rio; 2º — Eloy Chaves, Cesar Vergueiro, Alberto Sarmento, Marcolino Barreto, Prudente de Moraes e Gabriel dos Santos; 3º — Altino Arantes, Herculano de Freitas, João de Faria, Fabio Barreto e José Lobo; 4º — Pedro Costa, Manoel Villaboim, Valois de Castro, Plinio de Godoy e Arnolfo Azevedo.

Santa Catharina — Celso Bayma, Adolpho Konder, Ferreira Lima e Elyseu Guilherme.

Espirito Santo — Heitor de Souza, Geraldo Vianna, Pinheiro Junior e Bernardes Sobrinho.

Pernambuco — 1º districto: Annibal Freire, Carlos Lyra, Bianor de Medeiros, João Elysio, Octavio Tavares e Rodolpho Araujo; 2º — Joaquim Bandeira, Mario Domingues, Sebastião do Rego Barros, Corrêa de Britto, Francisco Solano e Costa Ribeiro; 3º — A. Austregesilo, Pessoa de Queiroz, Daniel de Mello, Agamenon Magalhães e Solidonio Leite.

3º districto do E. do Rio — Alvaro Rocha, Oliveira Botelho, Henrique Borges, Manoel Duarte e Bocayuva Cunha.

Foram, pois, reconhecidos hontem 59 deputados, que, com os 45 da vespera, perfazem o total de 104 deputados. Quer dizer que faltam apenas tres deputados para a Camara ter numero para funccionar legalmente.

Foi a 2ª commissão de inquerito a unica a reunir-se hontem. Nessa reunião, o Sr. Eduardo Amaral fez o relatorio verbal do pleito da Parahyba, tendo o Sr. Aprigio dos Anjos requerido o praso legal para apresentar sua contestação.

O "caso" de Alagôas ainda hontem não foi decidido. Fallou, mais uma vez, o relator, o Sr. Vianna do Castello. Hoje, feito o relatorio verbal das eleições nesse Estado, o Sr. Alcides Maya solicitará praso para impugnar os diplomas concedidos pela junta apuradora.

Antes da sessão do plenario, o Sr. Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista, conversava, numa roda de amigos, na sala da 2ª commissão de inquerito. Em dado momento, falou-se na situação de candidatos diplomados que estão correndo risco. S. S., incontinenti, externou seu ponto de vista a respeito, que, com certeza, será o seguido pela sua bancada, dizendo:

— E' muito odioso rasgar diplomas. E' o mesmo que bater uma carteira, porque aquelles fazem, sem duvida, parte integrante dos direitos patrimoniaes do diplomado.

O "caso" do Ceará promette, por varias circumstancias, suscitar acalorados debates na Camara. Cada momento que se passa mais se complica, o que faz com que os candidatos diplomados andem numa verdadeira dobadoura. Agitados, saem e entram um sem numero de vezes na commissão de inquerito a que está confiado o estudo do pleito nesse Estado, lançando aos contestantes, que ahi se acham examinando os livros eleitoraes, olhares rancorosos e aggressivos. Os Srs. Moreira da Rocha e Thomaz Rodrigues são os maiores descontentes. Não podem esconder o odio que votam aos seus adversarios e ao proprio relator, Sr. Raul Sá, que, a cada momento, é forçado a dar explicações aos dous violentos representantes cearenses sobre a sua conducta no caso. Em dada occasião, como S. S. já estivesse cansado de repetir as mesmas cousas, o Sr. Raul Sá frisou que tudo estava claro.

— Claro! — exclamou o Sr. Thomaz Rodrigues — pois eu nunca vi as cousas tão escuras...

O que ha de positivo em tudo isso é que as correntes politicas do Ceará se acham, positivamente, divididas. De um lado, está o Sr. Francisco Sá, que trabalha pela restauração dos Acciolys e quebra lanças pelo reconhecimento do Sr. Vicente Saboya. E de outro, se apresenta o Sr. João Thomé, que apoia o reconhecimento do Sr. Hugo Carneiro. Assegura-se que este ainda conta com a boa vontade de S. Paulo, devido ao "trabalhinho" do Sr. Arnolfo Azevedo... Vencerá, no emtanto, aquelle que conseguir as boas graças de Minas, que, no caso, reflectirá o pensamento do Sr. presidente da Republica... Considera-se, mesmo, que, dessa luta, depende a harmonia do partido em torno do nome do Sr. João Thomé para o governo do Estado.

REALISOU-SE A PREDICÇÃO DA CIGANA!

Como um menor se torna criminoso

A historia commovida de um pequeno engraxate

A cigana, em suas vestes estranhas, prendera a attenção do menor, enchendo-o de curiosidade. E foi com os olhos brilhando de satisfação que elle approximou-se e estendendo-lhe a mão, pedin-lhe lesse a sua "buena-dicha". A mulher olhou-o demoradamente e vendo-o tão pequeno, descalço e mal vestido, já se ia recusar, quando sentiu tinir duas moedas de prata. Promptamente agarrou a mão do menino e correndo com o dedo indicador os vincos que nella cruzavam, foi dizendo, aos poucos, o futuro que o Destino lhe reservára, a elle. Ao fitar, porém, uma linha sinuosa que se perdia em meio da mão, a cigana desviando o olhar para o menino, preso então aos seus movimentos, disse-lhe, entre indifferente e fria, estas palavras crueis:

O desafortunado Carlos Lopes

— Antes dos 14 annos, has de te tornar criminoso!

Depois, a cigana afastou-se. Mas, no espirito da creança, ficou, como uma sentença ameaçadora e tremenda, aquella phrase fatidica. Corria, então, o anno de 1921, e o menor, que se chama Athanagildo Elias da Silva, impressionado embora, recolheu-se á casa dos seus paes, á rua Sá n. 248, na Piedade, guardando com cuidado a triste revelação. Passaram-se os dias e o pae, o estivador José Elias da Silva Junior, acomettido de uma terrivel tuberculose, deixou de trabalhar, forçando assim a esposa, Elisa Furtado, a lavar roupa para fóra e o filho a ganhar o pão por seu suor.

Esperto e vivo, em pouco Athanagildo arranjava com um vizinho uma caixa de madeira e assim, de um dia para outro, se improvisou engraxate. Tinha elle onze annos e, talvez, mais por piedade, pessoas que lhe viam o rosto sempre alegre, o preferiam aos outros, dando-lhe assim o ensejo de trabalhar. Foi crescendo Athanasio, augmentando-lhe tambem, em proporções, a freguezia. Da estação de Cascadura mudou o seu "ponto" para o pateo do Quartel-General, ahi adquirindo, desde logo, a sympathia de não poucos officiaes.

Durante os annos que correram, entretanto, não se apagaram da lucida memoria do pequeno engraxate as previsões da cigana. Pelo contrario até: em janeiro deste anno, lembrando-se que seis mezes mais tarde completaria os seus 14 annos, não se contendo confessou á madrinha o seu temor pelos dias que estavam para chegar. Todos os consolos e carinhos foram baldados para convencel-o de que não se realisaria o que a cigana dissera. Mas Athanagildo tinha sempre nos olhos a impressão horrivel...

Estava Athanagildo brincando com uns companheiros na esquina da rua João Ricardo com Senador Pompeu quando de momento viu a correr um homem, perseguido por uma moça que, gritava muito.

Como que impellido por força mysteriosa, deitou a correr, tambem, ao lado da joven, sabendo então por esta que o homem em fuga lhe furtara uma bolsa com a quantia de 300$000. A esse tempo, outras pessoas acompanhavam os que corriam, entre os quaes um soldado e um moço. O perseguido, porém, ganhando distancia, já ia quasi a dobrar a rua General Pedra.

Athanagildo, cançado, parando de repente, apanhou uma pedra e arremessou-a contra o homem. Nessa occasião, o moço que lhe seguia os passos juntamente com o soldado, agarrou-lhe as mãos, na intenção de dominal-o. Athanagildo libertou-se do joven e, sem mais se preoccupar com o individuo, que, por signal, desapparecera, voltou para a esquina da rua João Ricardo. O moço, entretanto, foi ao seu encontro, vibrando-lhe uma bofetada. Athanagildo, cambaleando e ainda cheio de dôr, tendo de reagir contra pessoa mais forte, armou-se de uma pedra, projectando-a contra o seu aggressor. O golpe de Athanagildo foi tão rapido que alcançou-o na cabeça, sendo inutil o gesto que o outro fez para desviar-se. Com a violencia da pedrada, o rapaz caiu no sólo desacordado.

Chamada a Assistencia, em poucos minutos um auto-ambulancia o transportava para o Posto Central, sendo-lhe ahi ministrados os urgentes soccorros de que carecia. Soube-se, então, que o ferido chamava-se Carlos Lopes Pereira Monteiro, tinha 16 annos e residia á rua Conde de Bomfim 1088, casa 8. Como os medicos em serviço no Posto julgassem o seu estado desesperador, removeram-no para o Hospital da Santa Casa, onde, pela gravidade do ferimento, veiu a fallecer.

Nesse interim, Athanagildo era levado para a delegacia do 14º districto, dahi sendo posto em liberdade horas depois, por não terem conhecimento as autoridades do triste desenlace.

Com a remoção do cadaver do infeliz Carlos para o necroterio então é que a policia do 14º districto avaliou a natureza do facto, providenciando logo para que fosse capturado Athanagildo. Antes, porém, que a policia o apanhasse já os commissarios Armando Salles e Moreira do 8º districto, suppondo que o facto occoresse na sua circumscripção, o tinham agarrado.

Levado, de novo, para a delegacia da rua Visconde de Itauna, Athanagildo confessou tudo, mostrando-se surprehendido pelas consequencias funestas da sua questão com o joven para elle desconhecido.

Foi ali, na delegacia que Athanagildo, depois de narrar o caso que, batendo na testa, teve esta exclamação:

— Ah! bem me disse a cigana...

No Necroterio do Instituto Medico Legal, á tarde, foi autopsiado o cadaver de Carlos Lopes Pereira Monteiro pelo Dr. [illegible] Caó. Esse medico legista attestou como "causa-mortis" — fractura do craneo, ruptura da arteria, meningeira esquerda e hemmorrhagia cti-dural.

DESALMADA!

Accusada como responsavel da morte de uma creança de seis mezes

As autoridades do 27º districto, em Santa Cruz, estão apurando, em inquerito, uma denuncia grave feita por um medico da Prophylaxia Rural daquella localidade.

Trata-se de uma innocente creancinha de 6 mezes de edade, de nome Juracy, filha de Arminda de tal, que falleceu no Hospital D. Pedro II, tambem em Santa Cruz, onde se achava em tratamento.

O caso é que a creancinha foi levada áquelle Posto de Prophylaxia por D. Caetana Dutra, moradora no morro do Chá 24, por estar acomettida de um ataque febril que a atormentava ha alguns dias.

O medico, depois de examinar a creança, verificou estar ella com um profundo ferimento no homoplata esquerdo. Entrando mãe daquella creança, ha dias, quando morava com Ottilia Faustina, na avenida Camara, lá mesmo em Santa Cruz, travára com esta ultima uma luta corporal, tendo nos braços a filhinha que foi atirada de encontro á parede varias vezes por Ottilia, recebendo por isso aquelle ferimento.

Ottilia vae ser presa e processada. O cadaver da pobre creancinha foi removido para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz.

Um tiro, um homem que corre e uma mulher que grita

E o escandalo foi parar na delegacia

Mal sôou o estampido de um tiro, ali na rua Chichorro, em Catumby, e da casa n. 62 saia a fugir um homem bem trajado. Correram todos os moradores vizinhos, á rua, curiosos por saber o que teria acontecido. Mais alarmados ficaram ainda, quando, sob os fortes gritos de mulher que ouviam, viram approximar-se um auto-ambulancia da Assistencia e parar á porta daquella casa. A seguir chegou um commissario do districto cheio de susto. Foi quando tudo se explicou: ali residem, casadinhos de ha pouco, Olga Lotil Storino e Salvador Storino. Tiveram os dois ligeira altercação por motivos intimos, resolvendo o marido sair para evitar continuassem a brigar. Com isso não se conformou a esposa que, num impeto, apanhando de cima de um movel o revólver do marido, desfechou um tiro a esmo, indo o projectil atravessar o espelho da cama e perder-se num almofadão de sêda, com o intuito de amedrontar o marido.

Assim, o facto ficou esclarecido e registado no livro das occorrencias do 9º districto.

Quatro pessoas aggredidas e soccorridas pela Assistencia

Por terem soffrido aggressões, em logares differentes, tiveram os soccorros da Assistencia as seguintes pessoas:

Abel dos Ramos, de 28 annos, operario, residente no morro de S. Carlos, ferido no rosto, no Estacio de Sá; Maria do Carmo, de 23 annos, residente á praça da Republica n. 93, ferida nas costas, na propria residencia; Anna de Jesus, de 30 annos, moradora á rua das Laranjeiras n. 115, ferida na cabeça por pedra, na sua residencia, e Armando Machado Pereira, de 26 annos, funccionario publico, residente á rua Cruzeiro n. 15, ferido na mão direita por sabre, na propria residencia.

O festival sportivo promovido pelo Combinado Maurity

Realisa-se, hoje, no campo do Light Garage F. C., sito á rua Maurity, um attraente festival sportivo, organisado pelo Combinado Maurity. A festa constará de quatro excellentes partidas de foot-ball, destacando-se a prova de renda, que será disputada pelos fortes conjuntos "Combinado Sertanejo" e "Figueira de Mello".

TIRADENTES

Imponente prestito civico percorrerá o caminho que trilhou, suppliciado, o proto-martyr da Independencia e da Republica

A organisação do cortejo e as honras militares pelas forças de terra e mar

Como vem fazendo desde a sua reorganisação, o Club Tiradentes commemora hoje, a data celebre do supplicio de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, o heroico alferes de milicias, que se tornou responsavel pela conjuração mineira, em 1789. As solemnidades constarão de um prestito civico e de uma sessão solemne. O cortejo civico parte, ás 11 horas, da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro, em direcção á Escola Tiradentes, local onde a tradição diz ter sido levantada a forca que victimou o heroico mineiro.

O percurso será o que palmilhou o abnegado patriota, em 21 de abril de 1792: rua da Republica do Perú, largo e rua da Carioca, praça Tiradentes, rua do Theatro, Alexandre Herculano e Luiz de Camões, Avenida Passos, praça Tiradentes e rua Visconde do Rio Branco.

A' frente irão uma banda de clarins do Exercito e associações civicas, precedidas do guião com a legenda — "Libertas quae sera tamen" — divisa escolhida pelos Inconfidentes para a sua bandeira, ladeada pela bandeira nacional, e "fac-simile" do Centro Republicano Lopes Trovão, e que foi hasteada na fachada da Camara Municipal ao ser proclamada a Republica.

Seguir-se-á o busto de Tiradentes, obra do fallecido esculptor patricio Almeida Reis, em um andor de velludo grenat, com a alva e os instrumentos de supplicio, sob um pallio formado da bandeira nacional. Logo após, o velho estandarte do Club, bordado, em 1881, por Mme. Alamiro Mendes.

A' saida do prestito falará o capitão de fragata Dr. Theophilo Nolasco de Almeida; em frente á egreja da Lampadosa, onde Tiradentes fez a sua ultima oração, discursará o professor Albuquerque Gondim, e á chegada, da escadaria da Escola Tiradentes, pronunciará uma oração o Dr. Enéas Ferreira da Silva. Acompanharão o prestito bandas de marinheiros nacionaes e do Exercito, representantes das altas autoridades, associações, etc.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha e interino da Guerra determinou que o Batalhão Naval e um do 3º regimento de infantaria do Exercito prestem continencia ao proto-martyr da Republica, em frente á Escola Tiradentes, ás 12 horas, quando ali deve chegar o prestito civico.

A's 8 e meia horas da noite o Club Tiradentes realisará sua sessão civica no Centro Paulista, á praça Tiradentes, para a posse da nova directoria composta dos Srs.: coronel Rodolpho Abreu, presidente; capitão tenente Gumercindo Loretti, 1º vice-presidente; Dr. José Pereira Rego Filho, 2º vice-presidente; Dr. Leoncio Corrêa, 1º secretario; Dr. Francisco Pereira Lessa, 2º secretario; coronel Manoel G. Cunninghann, thesoureiro; Annibal Esteves, vice-thesoureiro; Dr. Enéas Ferreira da Silva, orador; capitão Carlos Piquet, procurador; conselho: desembargador Affonso Claudio, Dr. Meleiades Mario de Sá Freire, Dr. Theophilo de Almeida, professor João Carlos de Albuquerque Gondim, Pedro Liborio de Almeida e 2º tenente honorario Arthur de Souza Barbosa.

Sobre a legendaria figura de Tiradentes falarão os Drs. Leoncio Corrêa e Goulart de Andrade.

Para essas solemnidades o Club não expediu convites, sendo publica a sessão civica.

SÓ PARA ATROPELAMENTOS POR AUTOMOVEIS!...

Dez feridos que a Assistencia soccorre

Muito teve que fazer o Posto Central de Assistencia, nestes ultimos plantões de serviço, só para attender ás pessoas que ali foram levadas em consequencia de atropelamentos por automoveis de que foram victimas, em pontos diversos da cidade. São ellas: Manoel Eleuterio dos Santos de 35 annos, funccionario publico, morador á rua Barão de S. Felix n. 73, ferido na perna direita, á praça da Republica; João José Cordeiro, de 22 annos, residente na ilha da Conceição, ferido no punho esquerdo, atropelado em local ignorado; Aristides da Silva Lima, de 17 annos, chaveiro da Light e domiciliado á rua João Caetano n. 161, ferido no thorax, na praça da Bandeira; o menor Franklin, de 12 annos, filho de José Teixeira, residente á rua Idalina Serra, n. 45, com ferimentos na cabeça e braço esquerdo, atropelado na rua Figueira de Mello; Manoel Bianco, de 38 annos, operario domiciliado á rua Senhor dos Passos n. 98, ferido em varias partes do corpo, nessa mesma rua, esquina da praça 11 de Junho; Custodio Ferreira, de 43 annos, sapateiro, residente no morro do Pinto, n. 25, o qual soffreu fractura do braço esquerdo, á rua Marquez de Abrantes; Antonio da Silva, de 25 annos, cozinheiro, morador á rua Coronel Pedro Alves n. 313, ferido na cabeça, á rua Marechal Floriano; Mario José da Penha, de 36 annos, foguista, domiciliado á rua Mariz e Barros n. 106, apanhado nessa mesma rua, esquina de Sergipe, ficando com a perna esquerda fracturada; Anastacio de Oliveira, de 52 annos, sapateiro, morador á rua Bento Lisboa n. 94, ferido na cabeça, á rua do Cattete; e, finalmente, Eloysa Barros, de 59 annos, residente á rua da Constituição n. 28, a qual, colhida na rua Visconde do Rio Branco, soffreu entre outros ferimentos generalisados, fractura da perna esquerda, sendo, após os soccorros, internados na Santa Casa.

Caiu de um bonde e veiu a fallecer dias depois

Caira de um bonde o menino Lauro Sodré da Silva e em estado grave, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado no Hospital de S. Francisco de Assis. Não obstante, porém, os cuidados dos seus medicos assistentes, o infeliz veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ahi o Dr. Sebastião Cortes, medico legista, o autopsiou, attestando como causa-mortis: esmagamento da perna direita.

O desditoso menor tinha 10 annos e residia á rua do Rocha n. 73.

Na curva os dous vehiculos se chocaram, ficando ambos avariados

Fazia a curva, saindo da praça da Republica para entrar na rua Senador Euzebio, o bonde Cascadura, n. 3.810, quando lhe surgiu pela frente, dirigido pelo "chauffeur" Domingos Nunes Santos, o auto numero 1.151.

Os dois vehiculos se chocaram violentamente, ficando o auto totalmente avariado e o bonde com o estribo partido, não se registando, entretanto, nenhum desastre pessoal.

O motorista e o motorneiro Domingos Ribeiro, estiveram na delegacia do 14º districto, dando ahi as explicações necessarias.

A MAIOR CALAMIDADE QUE JÁ ASSOLOU MACEIÓ

Toda a cidade inundada!

Varias casinhas destruidas

Foi recebido nesta capital o seguinte telegramma:

MACEIO', 19 — Desabaram sobre esta capital chuvas torrenciaes, que inundaram toda a cidade. Muitos desabamentos foram já verificados, os quaes, segundo um rapido calculo, importam num prejuizo de muitas centenas de contos de réis.

O temporal começou hontem á noite, prolongando-se por algumas horas, ininterruptamente.

Nas ruas do Imperador, S. Felix e no trecho de Jaraguá, comprehendido entre a agencia do Lloyd Brasileiro e os armazens do Estado, onde as aguas attingiram a 75 centimetros acima do nivel normal, grande parte dos respectivos moradores foi obrigada a abandonar suas casas, a maioria pela madrugada. O riacho Reginaldo levou de vencida casinhas dos moradores das margens, abatendo a ponte dos Fonsecas, que liga os bairros da capital e de Jaraguá, interrompendo-se ati o transito, inclusive o trafego de bondes. Até agora foram encontrados tres cadaveres, estando tambem duas pessoas gravemente feridas.

Em Jaraguá os prejuizos são maiores, estimando-se em cerca de quatrocentos contos os da firma Carlos Lyra & C.

A policia e a guarda civil prestaram grandes serviços aos habitantes.

MACEIO', 20 — A tromba dagua que, na madrugada de hontem, caiu sobre esta capital foi, talvez, a mais damninha de que ha lembrança. Os prejuizos causados ao commercio e á população já sobem a mais de tres mil contos de réis, além de mortos e feridos.

O governo tem sido solicito, prestando soccorros a quantos delles carecem.

O movimento da cidade ainda não está completamente restabelecido. Muitos boeiros da estrada de rodagem foram carregados pela correnteza.

Por causa da mulher e dos filhos...

Alvejou o sogro a tiros

O armenio Aziz Abdalá, morador á estrada Marechal Rangel, em Madureira, é casado com a sua patricia Maria Aziz, filha de Salim José, residente á rua Carolina Machado 250, na mesma estação.

Ha dias, por um motivo intimo, Maria separou-se do marido e foi morar na companhia do pae. Aziz, sentindo saudades dos filhos e da mulher, foi á casa de seu sogro para visital-os. Houve recusa formal por parte de Salim e outros patricios seus que ali se achavam em visita e Aziz foi posto para fóra da casa.

Indignado com o proceder do sogro e daquelles que não consentiram na visita que desejava fazer, Aziz foi á casa e armou-se com um revólver e voltando á casa do sogro fez contra este cinco disparos. Apenas um dos projectis attingiu o alvo, de raspão, no ventre, lado esquerdo.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 23º districto, emquanto a victima era pensada pela Assistencia do Meyer. Salim José conta 62 annos e é viuvo.

Fallecimentos em Recife

RECIFE, 20 (A. A.) — Falleceram nesta capital a senhora Isabel Maia de Amorim, esposa do commerciante Sr. José Angelo Amorim Silva e o pharmaceutico Sr. José de Menezes, proprietario da Pharmacia Normal.

COMMUNICADOS

Dra. Evarista de Sá Peixoto

† Desembargador Dr. Antonio G. P. de Sá Peixoto, senhora e filhos (ausentes), Dr. Carlos G. P. de Sá Peixoto, José G. P. de Sá Peixoto e filhos, major Thomaz Dall'Orto e senhora, Dr. Carlos de Freitas Henriques e senhora e Waldemar S. P. Dall'Orto, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, Dra. EVARISTA G. P. DE SA' PEIXOTO, e convidam para o enterro, que sairá hoje, da rua Humaytá, 44, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

BILHETES DE PORTUGAL

Riquezas bibliographicas de Portugal

Lisboa, 31 de março.

Poucas nações do mundo possuirão tantos e tão bons livros como aquelles que constituem o recheio das bibliothecas publicas de Portugal. Temos milhões de volumes arrecadados nas bibliothecas de Lisboa, Porto e Coimbra; ha talvez ainda mais milhões de volumes noutras localidades, espalhadas por todo o paiz, como Mafra, Evora, Braga, etc.

Na Bibliotheca Publica do Porto existem algumas preciosidades bibliographicas, como, por exemplo, a primeira edição, rarissima, das obras de Julio Cesar, Roma, 1496; a "Chronica de Nuremberg", allemã, obra muito rara da chilographia germanica; "Epigrammas, de Marcial, Roma, 1473; "Vida dos Varões Illustres", de Plutarco, Veneza, 1491; "Biblia Sacra", 1479; uma preciosa edição do "Amadis de Gaula, exemplar unico da obra publicada em 1519 por Tiraut lo Blanch; "Tratado da Esphera", de Pedro Nunes, Lisboa, 1539, e muitas outras obras. Entre os manuscriptos da Bibliotheca do Porto, destaca-se o "Livro das Horas", com illuminuras e cuja autoria é attribuida a frades francezes; a "Chronica de D. Affonso Henriques", por Duarte Galvão, em pergaminho e com illuminuras; uma "Biblia Sacra", do seculo XIII; "Tratado de Musica", do seculo XV, e, em resumo, cerca de dous mil manuscriptos, de valor incalculavel.

E já que falamos em manuscriptos antigos devemos citar os que existem na Bibliotheca de Lisboa, cuja quantidade é extraordinaria. Sómente aquelles que falam da época sebastianista encheriam uma grande sala e serviriam para base de investigações historicas que não deixariam de ser interessantes.

Em Coimbra ha tambem preciosissimos volumes. Não citaremos senão a celebre biblia hebraica, que o imperador do Brasil, D. Pedro II, nunca deixava de contemplar, quando visitava a velha cidade universitaria.

Duma maneira geral, mas com especial referencia á Torre do Tombo, lembravamos aos eruditos brasileiros que "por toda a parte" ha livros e manuscriptos referentes ao Brasil, que muito contribuiriam para o estudo da infancia desse prosperrimo paiz. Não temos a estulta pretensão de dar conselhos em casa dos outros, mas cremos que ninguem nos levará a mal que affirmemos o bom exito duma missão brasileira de estudiosos, que viesse a Portugal estudar essas materias historicas e, porventura, copial-as para serem reproduzidas pela imprensa. Para coisas destas deva haver sempre dinheiro, como, aliás, jamais falte para fazer a guerra ou alimentar revoluções. E' mal humano! — A. V.

O 1° centenario da imprensa do Ceará

Recebemos do Ceará dois fasciculos commemorativos do 1° centenario da imprensa desse Estado, que transcorreu no dia 1 do corrente. Um delles consta do extracto da "Geographia do Ceará", do barão de Studart, na parte que se relaciona com jornaes; tratando o outro, particularmente, do "Diario do Governo", primeira dessas publicações all fundada pelo mesmo titular, naquella época do anno de 1824.

OS DESPEJOS DE LIXO EM CASCADURA E ENGENHO DE DENTRO

Um perigo constante para a população suburbana

E' uma pratica perigosa a da Limpeza Publica em Cascadura e Engenho de Dentro. Para a mesma a Saude Publica deve voltar suas attenções. As carroças de lixo são despejadas em logares bastante habitados. Em Engenho de Dentro, por exemplo, as carroças descarregam em plena rua José dos Reis, proximo á linha auxiliar da Central do Brasil, e assim faz, segundo se diz e é corrente, porque um interessado em catar lixo, para aproveitar papeis e pannos velhos, paga uma certa quantia para ter o monturo ali, naquelle local, onde, com facilidade, póde revolvel-o e examinal-o. Em Cascadura, para servir a outro explorador de podridões, o despejo se faz no mercado.

Com isso periga a saude dos moradores das referidas localidades e é para as autoridades sanitarias que appellam os prejudicados, pela municipalidade, as necessarias providencias, dos. por nosso intermedio.

NOTICIAS DE CACONDE

Do nosso correspondente nesse centro de população paulista:

Está se aviventando aqui a idéa de se construir uma estrada de ferro entre a estação de Itahyquara e esta cidade. Para esse fim, o Sr. Rogerio Cesar fez uma proposta aos proceres da politica local.

— O Dr. Adelino de Oliveira, advogado no Fôro desta comarca, acaba de ser eleito e reconhecido vereador á Camara desta cidade, por 1.475 votos.

— O Sr. Agenor de Oliveira obteve do governo do Estado de São Paulo licença para installar neste municipio e nos de São José do Rio Pardo e Mocóca uma linha telephonica.

— Prosegue com actividade a construcção do jardim publico desta cidade, á praça Ruy Barbosa.

— A Prefeitura Municipal, no intuito de evitar a propagação da hydrophobia, prohibiu terminantemente os cães vagarem pelas ruas da cidade.

— Acha-se enriquecido o lar do senhor Amadeu Donnabella, pharmaceutico aqui residente, com o nascimento de uma menina.

— A Banca Popolari, com séde em São Paulo, mandou um emissario a esta cidade, afim de conhecer nossos recursos, para installar uma agencia bancaria, aqui. Já temos um banco com movimento elevado.

— O Sr. José Borges Junior, secretario da Prefeitura, passou a occupar o cargo de contador do Banco Fanuelli Paiva Negro e Companhia, desta praça.

— Tem funccionado com extraordinaria concorrencia o Theatro Variedades, desta cidade.

A rua Natalina em estado lastimavel

A' semelhança da maioria das ruas do Districto Federal, a chamada Natalina, na Tijuca, está em petição de miseria. Falta-lhe tudo, principalmente agora, deante da ausencia de limpeza, abundancia de mattagal, etc.

A rua Natalina pertence ao numero daquelas que a Prefeitura esqueceu.

"Lloyd's Bank Monthly"

Recebemos o n. 76, volume 7, da conhecida publicação bancaria Lloyds Bank Monthly, para março findo.

"O Lapis"

"O Lapis", semanario noticioso da cidade de Rio Novo, em Minas, trás em seu 50° numero a triste nova de que não mais circulará, sendo essa penultima publicação de uma serie de quatro mezes de vida, curta mas de bons serviços ao municipio daquelle nome.

Relatorio da S. B. para Animação da Agricultura

A Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris, por seu conselho director designou o Sr. H. da Rocha Rempt, thesoureiro, para visitar a exposição colonial franceza, ha pouco realisada, em Marselha, e apresentar um relatorio das informações que mais directamente interessassem á natureza do Brasil e os methodos de expansão daquella grande obra da França.

Esse relatorio foi concluido em breve e divulgado em folheto, sendo-nos remettido um exemplar.

As commemorações do 21 de abril

Solemne sessão civica no Centro Mineiro

O 21 de abril, o dia em que se commemora o martyrologio de Tiradentes, a victima da liberdade sacrificada pela delação de Joaquim Silverio, terá festiva commemoração, este anno, em nossa capital, tendo a A NOITE publicado já noticia de varias cerimonias projectadas, dando os respectivos programmas a que as mesmas obedecerão, como a festa dos escoteiros do grupo "Olavo Bilac", que se realisará ás 2 horas da tarde, na estação de Olaria, no campo do Olaria Athletico Club.

Associando-se ás commemorações da grande data, o Centro Mineiro resolveu levar a effeito uma sessão civica, solemne, que terá inicio ás 8 1|2 horas da noite, e se realisará no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco. O Sr. Antonio Torres proferirá, então, uma conferencia subordinada ao thema: "A Inconfidencia Mineira".

O Gymnasio Vera-Cruz, tendo preparado uma brilhante turma de novos soldados, far-lhes-á entrega solemne das respectivas cadernetas, hoje, ás 3 horas da tarde.

Após este acto a que todos os alumnos e alumnas assistirão, o coronel Dr. Homero Maisonette, tomará a palavra saudando os novos reservistas do Gymnasio. Em seguida, effectuar-se-á a promoção de alumnos e formatura do batalhão gymnasial.

Para maior realce desta festividade, o director Dr. João Auto de Magalhães Castro já convidou o Sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, outras altas patentes do Exercito e todas as familias dos alumnos.

O perigo de residencias junto aos morros

Diversas casas ameaçadas pela montanha da rua Itapirú

Deante do exemplo recente de creaturas e até uma familia inteira soterradas, sob pedras que rolam das montanhas, sorprehendendo-as com a morte, é opportunissima a seguinte advertencia aos poderes publicos:

"Sr. redactor da A NOITE. Respeitosos cumprimentos. Por intermedio do vosso sympathico vespertino, venho em nome dos moradores das casas ns. 162, 164 da rua do Itapiru', solicitar vos digneis chamar a attenção de quem de direito para a ameaça que constitue aos referidos moradores o morro situado nos fundos daquellas casas, sendo que a de n. 162, casa II, é a mais exposta por ficar collocada ao sopé do morro, tendo com o ultimo temporal desabado uma barreira que obstruiu totalmente a área daquella casa, dando logar a que a agua a inundasse por duas vezes na mesma noite e não tendo a barreira attingido as paredes da habitação por um verdadeiro milagre.

Acontece, entretanto, que os alludidos moradores da pequena casa a que me venho referindo, cujo chefe é o autor da presente, estão na imminencia de um novo perigo, com outra barreira que está visivelmente em condições de, em sua quéda, soterral-a, bastando para isso apenas uma chuva maior.

E' nestas condições que eu vos dirijo a presente, no meu nome e no daquelles que estão tambem sujeitos ás consequencias, se bem que talvez menores, que lhes acarretará o desabamento da nova barreira, certo de que não deixareis de dar guarida ao appello do que se subscreve, vosso constante leitor — José H. Vasco."

O especial do director da Central atrasa os trens do horario...

Communica-nos o nosso correspondente em Pindamonhangaba, S. Paulo:

"Em viagem de inspecção passou por esta cidade, em trem especial, o Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil. Por esse motivo os trens de carreira deverão chegar em S. Paulo com algum atraso porque o especial do Sr. director, desde Jacarehy, vem prendendo os trens, principalmente os mixtos. Em virtude da viagem do director no ramal de S. Paulo, o trem M P 4 passou aqui com mais de duas horas de atraso, sendo que parte desse atraso foi na estação de Quiririm para dar passagem livre ao especial. Emquanto o mixto ficou retido em Quiririm por tão longo espaço de tempo, o Sr. director e a sua numerosa comitiva, jantavam no Hotel Pereira, em Taubaté, e depois passeavam no jardim publico da vizinha cidade e os passageiros na estação aguardando a chegada do trem que se achava preso em Quiririm á disposição do director da Central."

A ronda de cavallaria perturba o socego publico durante a noite

E' uma verdade o que diz a reclamação abaixo, que precisa de providencias não só do commandante da Policia Militar como das autoridades a cujas attribuições compete zelar pela tranquillidade das familias e do publico em geral, á noite:

"Sr. redactor da A NOITE. — Agora que S. Ex. o Sr. prefeito pensa tomar providencias contra quem perturba, durante a noite, o somno do carioca, occorre-me lembrar a V. Ex., para, se assim o entender, fazer por intermedio desse valoroso jornal, chegar ao conhecimento daquella autoridade que as providencias a tomar devem ser extensivas aos cavallarianos que fazem o serviço de ronda nocturna, porque estes, em algumas zonas aqui do centro, acham divertido obrigar os animaes a dansar ou a correr, sem motivo justo, fazendo um barulho medonho e perturbando muito mais o nosso repouso que as buzinas e as campainhas dos automoveis e dos bondes que passam. Sou dos que pensam que não precisamos ir ao estrangeiro buscar costumes que reformem os nossos, porque nós tambem os podemos crear, porém, é licito lembrar que em alguns paizes o serviço de ronda nocturna, a cavallo, é feito de maneira bem socegada que não perturba o repouso de ninguem. — Um leitor."

A nova directoria da Associação Commercial de Quixadá

No dia 2 do corrente mez, conforme communicação que nos foi feita, foi eleita a nova directoria da Associação Commercial de Quixadá, a qual ficou assim constituida: presidente, Manoel Feire de Andrade; vice-presidente, José Caetano de Almeida; director-secretario, Manoel Candido Dantheias; director-thesoureiro, José Chrispiniano. Directores — Juvencio Alves de Oliveira, José de Queiroz Pessoa, João Motta Sobrinho, Matheus de Paula Vianna, Julio Leite da Silva, Francisco Alves de Oliveira, Luiz Alves Vieira e Antonio Cardoso de Gouvêa.

ESTAÇÕES ILLUMINADAS A CARBURETO ONDE HA ELECTRICIDADE!

A de Rezende, completamente ás escuras durante a passagem do comboio especial da directoria da Central

A passagem de um trem especial conduzindo a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre outras estações, pela de Rezende, veiu evidenciar uma falha no serviço de illuminação das agencias e plataformas da referida via ferrea, em grande numero de cidades do interior, e até no proprio ramal de S. Paulo.

Realmente, não se comprehende que em grandes centros populosos, onde ruas e habitações particulares, publicas e de commercio são illuminadas a electricidade, as estações da Central tenham ainda, penduradas em velhas correntes, umas lanternas de carbureto que não funccionam, ou por estragadas ou por falta de combustivel!

Acontece que na occasião em que o comboio do Dr. Carvalho Araujo passava na estação de Rezende, a gare e o interior estavam em trévas!

Entretanto, a corrente electrica é continua e muito mais razoavel, quanto ao preço, do que o carbureto de calcio, com seu cheiro exquisito, sua cinza e sua luz pallida.

"LAMPEÃO", O BANDOLEIRO TEMIVEL, EM PERNAMBUCO

O commercio sobrecarregado de impostos e sem garantias

De Floresta, Estado de Pernambuco, recebemos uma carta assignada por diversos chefes de familia, antigos moradores daquelle rincão nortista, pedindo a misericordia do governo, ou dos governos, para a situação alarmante que os envolve. Basta dizer-se que Lampeão, o temivel bandoleiro impune, que vem praticando as mais crueis façanhas em toda uma vasta região nortista, assentou, agora, o quartel, seu e da sua quadrilha, no interior pernambucano.

O commercio, accrescentam os reclamantes afflictos, vive sobrecarregado de impostos, estaduaes e municipaes, e lutando, em desespero para obter pequenos ganhos, que, de improviso, são levados pelo saque dos salteadores.

Emquanto isto se dá, as autoridades se entregam, completamente, ás perseguições politicas, e se degladiam no partidarismo estreito, com prejuizo do progresso material e moral de Pernambuco.

"Boletim da Camara de Comercio Argentino-Brasileña"

O numero 99 do "Boletim Mensal" da Camara de Commercio Argentino-Brasileña, que ora recebemos, tem por texto o seguinte summario de real actualidade: "Una nueva gestión de la Cámara de Comercio Argentino-Brasileña"; "Una visita a nuestra Cámara de Comercio"; "En la Cámara Gremial de Molineros"; "La carestia de la vida y la actitud del Gobierno del Brasil"; "Era nueva; "Agradecemos"; En el Brasil se busca abaratar las subsistencias"; "Aranceles brasileños"; Exposición internacional de maquinarias para lecheria y refrigeración"; "Balance de febrero del Banco de la Nación Argentina"; "Exposición de frutas; "El consumo de fruta argentina en Brasil"; "Safras de Algodão em San Paulo"; "Boletin de intercambio" "Cambios"; "Indicador", etc.

"La Novela Semanal"

O numero de 7 de abril da apreciada revista literaria "La novela semanal" contém, além das secções do costume, o bello conto "Eva entre marmanjos" de Miguzl F. Oses.

"Vers la Santé"

Publicação da Ligne des Societés de la Croix Rouge, "Vers la Santé" apresenta em seu numero do mez passado importante summario sobre o humanitario fim a que se vota: aperfeiçoar a saude, prevenir a molestia e attenuar o soffrimento.

Irregularidades na Contabilidade da Oéste de Minas?

Registamos, para conhecimento do Sr. ministro da Viação, afim de que S. Ex. mande apurar a procedencia ou não, a seguinte denuncia que nos enviaram sobre o que se passa na Oeste de Minas:

"Na Contabilidade da Estrada de Ferro Oeste de Minas, actualmente se processam folhas de vencimentos do pessoal jornaleiro da 1ª divisão sem a menor revisão de calculo, afim de verificar-se a sua exactidão. Ainda agora deu-se uma irregularidade: um jornaleiro achava-se licenciado, conforme processo legalmente constituido, e, no emtanto, teve seu vencimento a maior quatro ou seis dias, se não me engano, como se tivesse em pleno exercicio durante a licença concedida com 2|3 de seus vencimentos, o que quer dizer que um funccionario uma vez que tem sua licença a 16 de fevereiro para terminar em 16 de março, desta data em diante, caso tenha assumido o exercicio, se organisará a folha com todos os vencimentos. Mas isso não se deu.

Organisaram uma folha como se elle tivesse trabalhado desde o dia 10 de março."

Em memoria do cabo naval Zeferino

Transcorrendo, hoje, o 30° dia do fallecimento do cabo do Batalhão Naval Zeferino Pinto dos Santos, morto em serviço, os seus companheiros d'armas, cabos e praças prestaram-lhe mais uma homenagem posthuma fazendo realisar, ás 9 horas, uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria.

A esse acto de piedade assistiu grande numero de pessoas.

O que se passa em Bom Despacho

Do nosso correspondente em Bom Despacho, Minas:

"Viajou hoje para Bello Horizonte, a negocios que se prendem ao progresso do municipio, o Dr. Faustino Caetano Teixeira, presidente da Camara Municipal.

— Devido aos esforços do Dr. Faustino Caetano Teixeira, chefe do executivo municipal, fundou-se aqui a Companhia Força e Luz Bomdespachense, para exploração de força e luz neste municipio e vizinhos.

A força vae ser tirada da cachoeira João de Deus, no rio Lambary, que fornece 3.500 H. P.

— Sob os melhores auspicios, surgiu aqui o "Bom Despacho", bem feito semanario, de propriedade do Sr. Fortunato P. da Cunha."

"Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos"

Temos em mãos o n. 1, 5° anno de publicação, da conhecida revista technica "Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos", que apparece bisemanalmente. Seu summario consta, entre outros artigos interessantes, de varios trabalhos originaes.

"Pays Libre"

Recebemos o numero de 6 do corrente do bem feito hebdomadario "Pays Libre", que se publica sob os auspicios do "Cercle Belge", na capital portenha.

"O Municipio"

De Theophilo Ottoni, Minas, enviaram-nos o n. 252, de "O Municipio", acatado semanario de interesses locaes.

Noticias de Rio Claro

Uma resenha da vida nesse prospero interior paulista

Factos de interesse geral, informações commerciaes, acontecimentos luctuosos, etc.

O nosso correspondente em Rio Claro, Estado de São Paulo, remetteu-nos, pela ultima carta, um punhado de variadas informações dessa prospera cidade, as quaes vão abaixo reproduzidas:

HOMENAGENS PROJECTADAS A' NAVE "ITALIA" — Realisou-se ante-hontem, nesta cidade, uma reunião, de membros da colonia italiana, para tratar das providencias a serem tomadas com relação á visita do vapor "Italia" na sua proxima chegada ao porto de Santos. Ficou organisada a seguinte commissão: Srs. Paschoal Di Giovanni, representante consular da Italia; Eduardo de Moraes, secretario da Camara Municipal; João Timoni, Francisco Sciarra, Amalio Brienza, Socrate Marasca e Caetano Pezzotti.

DESESPERO DE UM ENFERMO — Cansado de tanto soffrer, sem alimentar a menor esperança de obter allivio aos seus padecimentos, pois achava-se doente ha cerca de dez annos, o Sr. João Krettli Filho suicidou-se ante-hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia no bairro da Samambaia, ingerindo uma dóse de acido sulphurico.

O infeliz moço, mais conhecido pela alcunha de Janjão, contava 32 annos de edade, deixa viuva e quatro filhinhos.

ESCOLA PROFISSIONAL — Foram orçados em 6:600$000 os serviços necessarios nas officinas da Escola Profissional Masculina de Rio Claro.

CADEIA OU HOSPICIO? — Encontram-se actualmente "internados" na Cadeia Publica de Rio Claro dez dementes. Em vista da Secretaria da Justiça não attender aos pedidos da imprensa e da autoridade policial para a remoção desses infelizes, a imprensa local, em nota pilherica, pede á policia que mande pôr em liberdade todos os dementes, afim de ver se assim melhora esse estado de cousas.

FUGA DE UM DEMENTE — Do Hospicio de Juquery, onde se achava internado, fugiu ha dias o demente João Beltramin. Esse infeliz foi hoje encontrado nesta cidade, em casa de sua familia, sendo preso pela policia, que o remetterá novamente para Juquery.

EXPERIENCIA DE CARROS DE LUXO — Realisou-se, hoje, entre Rio Claro e Ferraz, a experiencia de quatro carros "Pullman" e um de 1ª classe, que vão correr nas linhas de bitola estreita da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Todos esses carros, que são luxuosos e de excepcional conforto, foram construidos nas grandes officinas que a Paulista mantem em Rio Claro e nas quaes trabalham quasi mil operarios.

Nessa excursão de experiencia, que obteve o melhor exito, tomaram parte os Srs. Adão Gray, chefe das officinas; Dr. Antonio Cavalcanti, presidente da Camara e engenheiro da Paulista; Primo Rivera e diversos operarios daquella importante companhia.

CASO FATAL DE INSOLAÇÃO — Na cidade de Jahú, a senhorita Maria Domingas Casagrande, quando acompanhava um enterro, foi victima de um accesso de insolação. Recolhida á Santa Casa, ali falleceu a infeliz mocinha.

UM FACTO IMPRESSIONANTE — Em Novo Horizonte, a menina Mariana Ferraz, de 13 annos, quando partia lenha no terreiro de sua casa, descuidou-se e, com uma terrivel machadada, matou o seu irmãozinho Lourenço, de 14 mezes de edade.

MONUMENTO A UM JORNALISTA — No dia 21 de abril será inaugurado em Limeira um majestoso monumento em homenagem ao saudoso jornalista Esteves Junior.

COMPRA IMPORTANTE — Os Srs. Jeremias e Ricardo Lunardelli, fazendeiros em Olympia, acabam de adquirir por cinco mil contos de réis as fazendas cafeeiras da Companhia Agricola de Catanduva.

UM MENINO DEVORADO PELO LEÃO "KAISER" — No dia 5 de março ultimo, na vizinha cidade de Capivary, occorreu uma scena horrivel no circo Demosthenes e que teve como epilogo a morte de um menino que acompanhava o circo. Tendo recebido innumeras cartas de mães afflictas, por lhes terem fugido ou desapparecido filhos, a policia tornou publico pela imprensa que o menor devorado pelo leão "Kaiser" era brasileiro, de côr parda, com 15 annos de edade e de nome Sebastião Beraldo.

A festa de S. José, na matriz da Piedade

Realisa-se em 27 do corrente, com grande pompa, a festa em louvor ao glorioso patriarcha S. José, da Matriz de N. S. da Piedade.

Antecedem aos festejos as trezenas de praxe, constando de ladainhas, ás 7 horas da noite, dos dias 24, 25 e 26.

No dia 27, as solemnidades serão assim iniciadas:

A's 9 1|2 horas — Leitura da nominata e posse solemne da directoria eleita para o anno compromissal de 1924 a 1925.

Posse das zeladoras que terão de servir durante o anno; e dos membros das commissões nomeadas pela directoria; a saber: capellista encarregado do culto da devoção, commissão de syndicancia, commissão de contas e dos novos irmãos e irmãs da devoção.

A's 10 horas, missa solemne, officiando o Rev. padre superior da Congregação do "Divino Salvador", acolytado por tres sacerdotes da mesma Congregação. E outras solemnidades internas.

A's 4 horas da tarde, organisação da procissão que sairá da egreja da Piedade, a que compareceráo todas as devoções da matriz e da egreja do Divino Salvador, seguindo o seguinte itinerario.

Ruas Cavalcante, Assis Carneiro, Elias da Silva, Largo de Quintino, Elias da Silva, Gomes Serpa, Assis Carneiro, Manoel Victorino, rua da Capella e egreja.

Ao recolher terá logar o sermão, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

A's 7 horas, seguir-se-ão os festejos externos, tocando em um coreto vistosamente armado a banda dos Fuzileiros Navaes, bem como a da S. N. "Pereira Passos", de Ramos.

Haverá leilão de ricas prendas e outros divertimentos.

"Commercio do Brasil"

Foi-nos enviado o numero do mez proximo findo do orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, "Commercio do Brasil", publicação mensal do momento commercial, economico e financeiro do Brasil.

"Revista del Commercio Italo-Brasiliano"

Recebemos o numero 2, deste anno, da "Revista del Commercio Italo-Brasiliano", publicação mensal da Camera di Commercio e Industria Italo-Brasiliana, de Genova.

EM PLENO BAIRRO DE BOTAFOGO!

Uma fabrica de pregos que não dá descanso á vizinhança, e causa enfermidades

Ha pouco mais de um anno, foi aberta, em Botafogo, transversal á de Real Grandeza, a rua Diniz Cordeiro.

Os lotes de terrenos foram, sem demora, disputados e, em pouco tempo, achavam-se quasi todos vendidos.

Concorrendo com os esforços dos proprietarios que ali edificaram modernos e vallosos palacetes, no sentido de tornarem a rua Diniz Cordeiro digna do bairro em que se acha situada, a Prefeitura mandou asphaltal-a, serviço esse que foi executado juntamente com o de illuminação.

Pouco tempo de socego, porém, tiveram os infelizes moradores da nova rua. E' que, justamente na esquina, foi construida uma fabrica de pregos, que representa um verdadeiro flagello.

E' tal o barulho causado pelas machinas que os moradores das ruas Diniz Cordeiro, Real Grandeza, General Polydoro, Pinheiro Guimarães e Visconde de Caravellas, não têm mais direito á tranquillidade e ao repouso do lar.

Ludibriando as autoridades competentes, por intermedio de um funccionario, parente dos directores da fabrica, logrou a mesma a necessaria licença para funccionar. Desde as 6 horas da manhã até 9 horas da noite, os vizinhos da fabrica em questão não podem dormir, conversar ou falar ao telephone, devido ao barulho produzido pelos machinismos.

Aos domingos, o trabalho, ali, tem inicio ás mesmas horas dos dias uteis, prolongando-se até 4 horas da tarde.

Distinctas familias moradoras á rua Diniz Cordeiro foram obrigadas a deixar suas residencias, por motivo de enfermidades nervosas, adquiridas com o espantoso ruido da officina e outras são forçadas a manterem fóra seus filhos, que, por serem de primeira edade necessitam dormir durante o dia, o que é inteiramente impossivel conseguir.

Em requerimento collectivo, os moradores e proprietarios da nova rua pediram providencias á Saude Publica, para se verem livres de semelhante situação, no que foram attendidos, em parte.

Ella já foi intimada a fazer varias obras, com o fim de acabar com a bulha ensurdecedora dos seus ferros.

Dadas as condições em que se acha construida, as obras exigidas pela Saude Publica são impraticaveis e, mesmo que não fossem, o barulho diminuiria, mas não acabaria.

E' preciso, pois, que as autoridades competentes usem da energia necessaria, porque não é justo que a saude de um grande numero de familias seja tão rudemente sacrificada, quando é certo que o Rio de Janeiro está cheio de terrenos apropriados á construcção de fabricas.

Aliás, o novo regulamento da Saude Publica cogita muito claramente deste assumpto, prohibindo o funccionamento dellas, quando produzem ruido ou odores nocivos á saude, em ruas habitadas, a não ser quando construidas em centro de terreno, isoladas das habitações por distancia capaz de salvaguardar o socego dos vizinhos.

"Revista Medico-Cirurgica do Brasil"

Acha-se circulando o numero 2, do corrente anno, da "Revista Medico-Cirurgica do Brasil", antigo e conhecido mensario carioca. O presente numero, de que recebemos um exemplar, traz, além de variado noticiario medico, importantes assumptos de actualidade.

Um perigo para os collegiaes, que a Prefeitura deve remover

Os moradores da rua Dias da Cruz, no trecho comprehendido entre a travessa Hermengarda e a sua Silva Rabello, fazem ao Sr. Dr. Alaor Prata, por nosso intermedio, um pedido, que é justissimo: o reparo da calçada que fica justamente em frente á delegacia de saude do 9° districto, e onde ha do mesmo lado uma escola publica, cuja frequencia de alumnos é extraordinaria.

Na referida calçada foi feito, ultimamente, um concerto qualquer, mas, terminado o serviço, ficou a calçada com uma grande parte mal coberta, ameaçando isto serio perigo para as creanças que frequentam a alludida escola.

Sendo, pois, um pedido justo, é de esperar-se que o Sr. prefeito não demore em providenciar.

A RUA DA ESTRELLA E' UMA VERGONHA

Com as ultimas chuvas, que têm desabado, uma das ruas mais sacrificadas é, indiscutivelmente, a da Estrella, no Rio Comprido.

A terra, o barro e a lama que vêm de outras ruas dirigem-se para a rua da Estrella, deixando-a em tal estado que ninguem ali póde passar. Os trilhos dos bondes ficaram cobertos por espessa camada de terra e o transito desses vehiculos, consequentemente, permanece paralysado durante horas seguidas.

E, o que causa admiração e espanto é que nem a Limpeza Publica, nem a Light tomam as providencias indispensaveis ao caso, de fórma que, feitos os montes de terra, estes ficam expostos em toda a extensão da rua, dando-lhe um aspecto desolador.

Não haverá um meio de se limpar convenientemente a rua da Estrella para o livre transito dos moradores e dos vehiculos que por ali constantemente têm de passar?

Capim que lembra uma floresta, na estrada da Pavuna

Toda reclamação, toda supplica, todos os pedidos têm ficado esquecidos. A Limpeza Publica não dá ouvidos e o mattagal, na estrada Velha da Pavuna, vae attingindo proporções perigosas. Se aqui no centro esse facto é perigoso, o Sr. superintendente da Limpeza poderá avaliar quaes as suas consequencias em se tratando de uma zona afastada. Em frente ao numero 682, e na redondeza, o espectaculo que o matto e o lixo offerecem é deprimente.

Vamos ver se desta vez apparece uma providencia.

"Laboratorio Clinico"

O n. 21 da revista bi-mensal de medicina "Laboratorio Clinico", que se edita nesta cidade, sob a direcção do Dr. Carlos da Silva Araujo e é collaborada por acatados medicos e pharmaceuticos daqui e de S. Paulo, apresenta em seu summario, entre outras notas e informações de real interesse, os seguintes artigos originaes: Vaccinotherapia da coqueluche, Dr. José Maria Coelho; Heredo-syphilis — Sarampo — Coqueluche, Dr. Carlos F. de Abreu; Da inflammação da vesicula biliar e seu tratamento pela vaccinotherapia, Dr. Gastão Pereira da Silva.

Na vizinhança da Saude Publica!

Bem perto da Saude Publica, diz um morador da rua do Rezende, foi installada certa fabrica que parece empenhada em demonstrar a inefficiencia do Departamento. O barulho que faz e o cheiro de acidos que espalha no ambiente, vão ensurdecendo e intoxicando, lentamente, os da circumvizinhança. E' de crer-se que ao menos um medico daquella repartição vá inteirar-se desta verdade e providencie.

O problema do transito e as innovações do itinerario da Light

As suggestões do publico

Entre as muitas cartas do publico que temos recebido a proposito das nossas ultimas considerações sobre as alterações do itinerario dos bondes da Light, distinguimos a seguinte, pela tranquillidade de suas ponderações:

"Lendo as brilhantes considerações feitas por esse conceituado vespertino sobre as constantes alterações feitas pela Light no itinerario dos bondes, não posso deixar de lembrar a V. S. os seguintes factos:

Em 1922, por occasião da Exposição Nacional, a Light desviou da praça 15 para a rua Uruguayana e largo de S. Francisco nove linhas de bondes, para facilitar, diziam, o transito na Avenida. Mas prometteu, e de facto o fez, augmentar os bondes pequenos da antiga Carris Urbanos para a parte baixa da cidade, que é onde se emprega grande massa commercial de atacadistas, bancos, escriptorios, associações, companhias e o elemento maritimo. Ora, se retirava uns e augmentava os outros, como facilitaria o transito? O transito na Avenida é mais difficultado pelos automoveis do que pelos bondes.

Soube-se naquella occasião que a Light conseguira do prefeito de então essa troca, para obrigar o povo a pagar outra passagem para se transportar á parte baixa da cidade, augmentando, assim, a renda da Carris Urbanos, cujas acções estavam um tanto desvalorisadas. E se nessa occasião ella não transferiu maior numero de bondes, foi tão somente porque o commercio varejista das ruas de S. José, Assembléa, Sete de Setembro, Quitanda, 1° de Março e Visconde de Inhaúma, sentindo-se seriamente abalados pela grande differença que isso lhe faria no negocio, foram em commissão disso fazer sciente o prefeito, que, pesando bem as ponderações feitas, entre as quaes avultam, sem duvida, a massa consideravel de povo que ficava sujeita ao pagamento da passagem dupla e o colossal prejuizo do commercio varejista que tem os alugueis, luvas, impostos e todo o genero de despesas augmentados nestes ultimos annos, concordou em que se não fizesse voltar para a praça 15 os bondes retirados, não consentindo na mudança de outros.

Se o prefeito verificar tudo isso, em pessoa, verá que o largo de S. Francisco e rua Uruguayana ficam com o transito muito mais difficultado do que a passagem na Avenida, pela falta de espaço para a manobra dos vehiculos, o que não acontece na praça 15, onde elles têm espaço bastante para as suas manobras, e onde não ha aglomeração de povo.

E se necessidade houver de dividir os pontos dos bondes, ainda me parece mais pratico que as mesmas linhas tenham parte de seus bondes para a praça 15 e parte para o largo de S. Francisco, porque os bondes descendo para a cidade com a taboleta do destino, não ha nisso confusão alguma, e o povo, que não precisar ir ás ruas 1° de Março, Sete de Setembro e Assembléa, tem a sua conducção cá em cima, e os que labutam la para baixo, não ficam obrigados a vir ao encontro da conducção tão longe e a serem obrigados a nova passagem."

QUANDO A OÉSTE DE MINAS ENDIREITARÁ?

Uma denuncia dirigida á Inspectoria Federal das Estradas

De Bello Horizonte, nos enviaram, especialmente para ser lida pelo Sr. inspector federal das Estradas, a seguinte grave denuncia, cuja procedencia é preciso apurar:

"A Estrada de Ferro Oeste de Minas adquiriu em Bello Horizonte, para installação de seus escriptorios, um predio, e como a casa fosse pequena, resolveram fazer um grande augmento, augmento este feito por administração da propria Estrada.

Foi expedida uma ordem communicando aos operarios que qualquer prejuizo em serviço seria pago pelo operario e esse punido severamente.

Um pobre homem, collocando um assoalho num dos sobrados, teve a infelicidade de escorregar, e quebrou uma taboa do forro, — pagou a taboa e foi suspenso por uma meia duzia de dias; — não foi demittido por se tratar de um operario com mais de 25 annos de trabalhos.

Veja, Sr. redactor, que regimen terrivel têm esses pobres homens, e como lhes é difficil ganhar o pão para suas familias.

Não é tudo, veja agora a injustiça desta gente.

A construcção desse predio, está a cargo de um homem, de edade avançada. Trabalha esse mesmo senhor debaixo das ordens do Sr. Pedro de Magalhães, chefe da linha, o unico responsavel por toda a linha ferrea deste importante proprio nacional.

Na construcção desse escriptorio, foram collocadas seis vigas de ferro de dez metros de comprimento, vigas estas collocadas sem calculo algum, apenas calculadas "a olho". Quando começaram a collocar o assoalho viram que as vigas não supportavam o peso: — então começaram a collocar mais vigas, um dia mais duas vigas, outro dia mais quatro e assim por deante até perfazerem um total de 24 vigas. Imagine V. S. de seis vigas passaram para 24.

Na collocação destas vigas extraordinarias era necessario se mexer com todas as assentadas para se collocar mais uma. Por falta de calculo, veja V. S. o trabalho e o prejuizo de mais de 16 contos de réis simplesmente por falta de quem soubesse fazer um calculo dos mais simples.

Agora, pergunto eu: Quando um operario quebra uma taboa é punido severamente, paga o prejuizo, é suspenso ou demittido. Por que não se responsabilisa quem acarreta tamanho prejuizo á União?"

A Avenida Vieira Souto transformada em vasto mattagal

Os agentes municipaes da circumscripção a que pertence a avenida Vieira Souto devem providenciar sobre o seguinte assumpto:

"Sr. redactor da A NOITE — Em uma edição recente, chamava o vosso jornal a attenção dos poderes municipaes para o deploravel estado de abandono em que se encontra a praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Tambem a avenida Vieira Souto, que com tantos desvelos e carinhos se vira tratada na administração Frontin e se fizera um dos pontos mais aprazíveis desta capital, se resente de mal identico. Esquecida completamente dos empregados da Limpeza Publica e das turmas de conserva da Prefeitura, ausentes dali ha mais de anno, transformou-se a soberba avenida em vasto mattagal, onde vivem á solta e em plena liberdade animaes de toda sorte, cavallos, burros, cabras. Os proprietarios, por sua vez, convencidos de que em sancção alguma incorrerão, não ligam qualquer importancia á intimação que lhes fôra feita para murarem os terrenos baldios, altamente valorisados hoje, e fazerem os respectivos passeios. Se ha magnatas entre elles."

DA PLATEA

NOTICIAS

Homenagem á memoria de Paschoal Segreto

Paschoal Segreto, o saudoso empresario theatral carioca, vae ter sua memoria reverenciada pela Casa dos Artistas. Amanhã, aquella benemerita instituição de classe inaugura na sua séde, á rua Pedro I n. 47, o retrato do pranteado homem de theatro. Dando sciencia dessa sua deliberação, a Casa dos Artistas enviou ao Dr. Domingos Segreto, sobrinho de Paschoal Segreto e director da empresa que tem seu nome, o seguinte officio:

Paschoal Segreto, o saudoso empresario theatral

"Exmo. Sr. Dr. Domingos Segreto. Affectuosas saudações. A Casa dos Artistas, desejando prestar uma justa homenagem á memoria do saudoso empresario theatral que foi Paschoal Segreto — um dos maiores incentivadores do nosso theatro — resolveu collocar em sua séde o retrato daquelle grande amigo da classe theatral. Assim, pois, tomo a liberdade de convidar V. Ex. para assistir áquella solemnidade, que se realizará no dia 22 do corrente, terça-feira proxima, ás 1 1|2 horas da tarde, no predio social da Casa dos Artistas, á rua Pedro I n. 47. Aguardando o vosso comparecimento, subscrevemo-nos, com toda a consideração, pela directoria, (a) 2º secretario, Augusto Costa.

A estréa da companhia do Iris

Estréa, amanhã, no Cine Theatro Iris, a companhia internacional de revistas, da

Luiz Piedrahita, maestro; Julio de Moraes director artistico

empresa J. Cruz Junior. Sua apresentação ali será com a "revuette" de Gastão Tojeiro, "A linha está occupada", que tem musica do maestro Luiz Piedrahita. Essa com-

Alvaro Diniz, 1º actor comico, e Gus Brown, director dos bailes

panhia dará espectaculos diarios, ás 3 horas da tarde e ás 7 1|2 e 10 horas da noite, sendo as sessões, precedidas de exhibição de films, começados á 1 hora da tarde.

A festa de hoje, no S. José

E' nas festas artisticas que os escriptores obtem grandes lucros pelos seus trabalhos theatraes, contando com o apoio do publico para quem se esforçam e, ninguem, sem conhecer a fundo o "metier" póde calcular quão dura e ardua é a tarefa de combinar effeitos, de acompanhar ensaios, de bisbilhotar todas as pequeninas particulas de cousas uteis e necessarias ao exito de uma peça, que fazem uma barafunda na cabeça do autor, por mais calmo que seja. Assim sendo, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores de mais de cincoenta revistas de successo, merecem hoje, á noite, todo o apoio do publico, para a sua festa no S. José, com a revista "Allô! quem fala?" que, pela graça do poema e pelos lindos quadros de fantasia, tem obtido um exito notavel. Haverá as duas sessões do costume, porém, "Allô! quem fala?" será recheada com numeros de variedades escolhidos, entre os quaes destaca-se Mr. Brown, o comico inglez que faz rir pela graça da sua fleugma e da sua mascara bisonha. Maria Lina, "La petite reine du tango", que se afastara da arte choreographica para representar, relembrará ao publico as suas noites de successo ao lado de Mario Fontes, elegante no dansar, em dois numeros: "O fado-tango" e "O passo do blue". Augusto Annibal, o popular interprete de "Aguenta, Felippe", dirá um dos seus monologos, na 2ª sessão. E. Alfredo Silva, Pinto Filho, Augusto Costa, Mary Soller, etc. exhibir-se-ão em homenagem a Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

A nova temporada de Fróes

Leopoldo Fróes vae reapparecer no Carlos Gomes, no dia 25 deste mez. A' frente de sua companhia, elle nos apresentará as maiores novidades do theatro estrangeiro, as peças mais interessantes, mais de accordo com o seu temperamento artistico e aquellas a que a sua magnifica companhia de comedias dá o cabal desempenho que merecem ter. Será uma temporada visando lucro commercial, mas este legitimamente conseguido a troco de verdadeiras manifestações de arte, para o que o festejado actor patricio não regateia sacrificios de toda a especie. O nome de Leopoldo Fróes, como artista e como homem, é conhecido de todos. Suas creações são magnificas, mas raro é Leopoldo Fróes enthusiasmar-se com a interpretação de mais um papel. Sua confiança na representação da comedia "Sangue azul" denota o exito que a comedia vae ter, não só para o autor — Charles Méré — mas ainda para o interprete, logrando sem duvida exito egual ao que André Brulé, na mesma peça, alcançou em Paris, no Theatro Renaissance. Os grandes autores merecem ter grandes interpretes. Assim, "Le prince Jean" não podia ter no Brasil — e mesmo em lingua portugueza — interprete melhor e mais perfeito que Leopoldo Fróes, que no dia 25 se apresentará na interpretação do complexo papel de protagonista da comedia que João Luso traduziu com o carinho e proficiencia tantas vezes provados.

A primeira de amanhã, no America

Continúa a trabalhar, com successo, no Cine Theatro America, a Companhia Augusto Annibal. Amanhã, essa troupe patricia representará, em primeira, a burleta "A veranista", letra e musica de Freire Junior.

VARIAS

Desligou-se da Companhia Procopio Ferreira, em S. Paulo, tendo voltado a fazer parte da Companhia Garrido, os artistas Georgina e Manoelino Teixeira.

— Por motivo de força maior, não estréou ante-hontem, no S. Pedro, a Companhia Maria Castro-Antonio Ramos.

ESPECTACULOS

Compareçam aos exames de radiotelegraphia

Afim de serem submettidos a exame pratico de radiotelegraphia, deverão comparecer no pavilhão da Praia Vermelha, do Telegrapho Nacional, no dia 26 do corrente, ás 11 horas os seguintes candidatos: Elias Amiel, Alfredo de Souza Lima, Olegario da Costa Maya, Horacio Celebrono, João Hamaty, Helio Marques Saraiva e Francisco das Chagas.

Por ter sido annullado o exame do dia 9 de fevereiro ultimo são chamados a prestar novo exame os candidatos Joaquim Xavier da Rocha, Randolpho Pacheco, Miguel Francisco Pereira Junior, Julio Carvalho da Silva e Satyro Marques Dias.

Os que fazem exame no dia 23, na escola "Dr. Silva Freire"

Na Escola Pratica de Aprendizes "Dr. Silva Freire", das officinas da Central do Brasil no Engenho de Dentro, serão chamados a prestar exame oral na proxima terça-feira, ás 11 horas da manhã, os seguintes alumnos:

Turma effectiva — Luiz Tupinambá, Severinno da Silva, Ary Fuentes Carqueja, João Nepomuceno Facundo e Delmar Martini.

Turma supplementar — Alberto Costa Campos, Cesar Weydt, Jurandyr de Ascenção Araujo, Carlos Costa Miragaya e Armando Soares.

"Brasil Contemporaneo"

Mais um numero deste magazine illustrado acaba de ser posto em circulação, trazendo uma interessante parte de leitura sobre os mais variados assumptos. Sua capa é uma homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa.

E' preciso policiar o largo de Cascadura

O Sr. Eugenio Alves Cabral, residente á rua dos Cardosos n. 80, pede-nos chamemos attenção das autoridades competentes para o facto seguinte:

O largo de Cascadura, proximo ao qual está a sua moradia, é o ponto de reunião de individuos desoccupados, que, até altas horas da noite, ficam a fazer tropelias, dizendo, em voz alta, palavras indecorosas, prejudiciaes á moral dos moradores daquelle trecho. Presume, tambem, o Sr. Cabral que sejam esses mesmos individuos os autores de varios furtos de roupa, verificados já em sua residencia e tambem nas casas vizinhas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Faz annos, hoje, a senhorita Maria da Gloria Ribeiro Mass, docente da cadeira de chimica da Escola Normal.

— Faz annos, amanhã, a Sra. D. Antonietta de Lemos Pinto Ribeiro, esposa do Sr. Armando Pinto Ribeiro, funccionario municipal.

— Fez annos, hontem, o Sr. Adhemar S. G. dos Santos, funccionario da Intendencia da Guerra.

VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo seguiu para S. Paulo o academico Azevedo Pio, secretario geral da Policlinica de Copacabana, que, na capital daquelle Estado vae estudar a organisação de hospital particular na qual se molda a citada instituição.

MISSAS

Amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim, em S. Christovão, será rezada missa de setimo dia por alma de D. Amanda Miranda de Almeida, esposa do Sr. Manoel Pereira de Almeida, funccionario da Policia.

"Revista de exportação e importação"

Mais um numero, o do corrente mez, da excellente "Revista de exportação e importação", acaba de nos ser enviado, trazendo em seu texto uteis e interessantes informações sobre aquelles assumptos e tambem sobre artes applicadas.

"O Ex-Padre"

Foi-nos enviado o n. 11 (46) de "O ex-padre", publicação de propaganda doutrinaria editada nesta cidade e orgão dos ex-padres convertidos.

"Gazeta da Bolsa"

O numero de 15 do corrente da "Gazeta da Bolsa", que já está circulando, apresenta aos seus leitores interessante leitura sobre economia, finanças e commercio, assumptos estes de sua especialidade.

Machinas de impressão Joseph Foster

A firma londrina Joseph Foster & Sons enviou-nos prospectos da machina de imprimir aperfeiçoada Foster's, de seu invento.

A PRAIA DO RUSSELL SAUDOSA DOS GARYS...

Houve um tempo em que a praia do Russell, ante-sala do Flamengo e, portanto, o "rouge" da physionomia do Rio, merecia a attenção da Limpeza Publica. Era um gosto vel-a, varridinha, com suas arvores tratadas e tudo em ordem.

Hoje, o que se vê é a lastima que se encontra na Saude, na Cidade Nova, no Silvestre, na Tijuca, no Andarahy, na capital inteira: ausencia absoluta de asseio, sargetas obstruidas, um fetido a que nenhum olfacto resiste, um horror!

Por que a Limpeza Publica não trabalha mais?

"As minorias e a sua representação"

Impresso na "Revista dos Tribunaes" vem de apparecer um alentado opusculo de palpitante materia constitucional: "As minorias e a sua representação", devido ao nosso collega de imprensa e advogado do Paraná, Sr. Dr. Napoleão Lopes.

O autor que está, como toda gente, convencido da liberalidade de nossa Constituição, manifesta a cada passo seu espirito conservador, sua confiança na orientação que os nossos homens têm imprimido ao regimen: teme apenas que o direito das minorias venha a soffrer fallencia, e, no meio de todas as crises em que estremece a carta de 24 de fevereiro, a que o apavora é essencialmente aquella que acaso venha ferir o artigo 28. Tanto isto é verdade que retrata o espirito geral do opusculo a phrase de Baldwin: "Ha emergencias que põem á prova as instituições." Uma dessas emergencias é o desconhecimento das minorias. A materia constitucional é tratada com muita lucidez de argumentação pelo Sr. Napoleão Lopes, que a enriquece da doutrina uniforme de um sem numero de commentadores. Em resumo: os que ainda encontram gosto em estudar a nossa Constituição, apezar de todos os attentados que ella frequentemente soffre, terão no opusculo do Sr. Napoleão Lopes ensejo de se aprofundarem na comprehensão do art. 28, que é o que consagra o direito das minorias.

Pugnando pelas theorias malthusianas!

Funda-se em Londres o Instituto de Contrôle dos Nascimentos

Combate-o, porém, a classe medica em peso!

(COMMUNICADO POR CHARLES MACCANN)

LONDRES, março (U. P.) — Causou grande sensação aqui o registo commercial da empresa "Instituto de Controle dos Nascimentos", destinada a fornecer informações a senhoras casadas, a preços fixos, sobre os meios de evitar a concepção. Os medicos immediatamente deram o signal de alarma, appellando para o governo e o Conselho Medico Britannico, afim de tomar providencias contra os seus collegas que participam nos trabalhos desse singular instituto.

O Sr. Peter J. Moss, director dessa nova companhia, defende-a vigorosamente, dizendo que é um negocio legitimo como os que melhor o sejam. Assim tambem o fez o Dr. Margaret Wallace, chefe do corpo medico do instituto.

Foi elle fundado, dizem os papeis referentes ao registo, "com o proposito de habilitar as mulheres de todas as classes a consultar sobre todas as questões relativas ao controle do nascimento". Primeiro, os organisadores do instituto distribuiram circulares, chamando a attenção das senhoras para o seu estabelecimento, cujos fins eram.

"Dar a conhecer o smethodos de controle da concepção ao alcance de todas as mulheres. "Nem todos os processos são universalmente applicaveis e um corpo de clinicos de senhoras dará os conselhos individuaes para cada caso. As consultas poderão ser dadas a domicilio ou na propria séde do instituto".

Aos que investigavam as queixas apresentadas, o Dr. Jones, fundador do instituto, respondia:

"Trata-se de uma cousa puramente commercial. Penso que ha um crescente interesse por parte das mulheres no conhecimento e instrucção do controle da concepção, e o objectivo do instituto é fornecer essas informações a preços accessiveis áquellas senhoras que não podem visitar as clinicas existentes. Não ha nada de mal nessa empresa, e por isso, não temo a critica e a opposição de qualquer natureza."

O Dr. Wallace, chefe da clinica dos especialistas de molestias de senhora no instituto, disse:

"A instrucção que ministramos é util ás senhoras. Os charlatães, a que ellas de ordinario recorrem, ou os droguistas fazem um mal immenso, ao passo que o nosso instituto as tratará por methodos rigorosamente scientificos. Não acredito que venhamos concorrer para a diminuição da natalidade. Viremos apenas salvar a vida de muitas pacientes, que, entregues a mãos inhabeis, poderiam succumbir. Estive tres annos no "Walmorth Women's Welfare Centre", onde attendia uma clinica de mil e quinhentas mulheres. Em todas as minhas experiencias, apenas tive 1|5 por cento de insuccessos."

Os medicos acham-se unidos no combate ao instituto. O Dr. Cox, secretario da Associação Medica Britannica, disse a proposito:

"Parece-me uma tentativa de desenvolver e dignificar um negocio sordido essa do instituto. Estou sorprehendido de ver alguns medicos bastante corajosos para se envolver com isso".

Sir James Barr, eminente medico e vice-presidente da Liga da Nova Geração, disse que esse instituto não passava "de um reles caça nickel".

Eis o pé em que se acha o assumpto. O instituto vae de vento em pôpa. Espera-se que as sociedades medicas consigam fechal-o, afinal.

Reclamando contra o gado do Matadouro da Penha

Os moradores das estações de Braz de Pinna e Penha enviaram ao prefeito um abaixo-assignado com mais de cem assignaturas, reclamando contra os prejuizos que lhes causa nos cafesaes e plantações, o gado do Matadouro desta ultima localidade.

DOENÇAS VENEREAS

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Cáes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gambôa rua da Gambôa, 203. Das 8 ás 10 da manhã.

LIVROS NOVOS

"Cocaina", de Alvaro Moreyra

O Sr. Alvaro Moreyra, que além de poeta é um prosador e retratista de pequeninos quadros de psychologia, acaba de publicar um livro tão intenso de vida interior como "O outro lado da vida" e a "Cidade Mulher", os seus dous ultimos exitos de livraria, apesar de se tratar de livros que são mais procurados pelas almas de eleição do que pelo gosto do vulgo. "Cocaina" é bem caracteristico do feitio do temperamento desse sempre brilhante espirito, se bem que mal comprehendido de muitos que não se impregnam das delicadezas de sensibilidade indispensaveis a que se tenha na devida estima e admiração essa expressão original das nossas letras.

Alvaro Moreira

Mas Alvaro Moreyra póde ficar tranquillo: o seu livro de agora terá das intelligencias que o apreciam, e são muitas, a mesma acceitação que até aqui têm merecido os outros.

"A frauta que eu perdi" — Guilherme de Almeida

O Sr. Guilherme de Almeida é um dos poetas apreciaveis, entre os novos. Sua poesia é feita de sensibilidade apenas. Isto não é um defeito, mas torna os poemas algum tanto monotonos. Podendo, entretanto, com tal recurso, conquistar as graças de artista, isento de inclinações esdruxulas, o Sr. Guilherme de Almeida preferiu enveredar pelos embaraços artificiaes dos modernismos, perdendo muito da sua personalidade. Dahi, composições suas, inteiramente sem sentido, feitas de amontoados desconnexos de phrases, que só dão trabalho aos typographos. Exemplo, "Sobre a saudade", em que se lê isto:

Na madrugada tôda rosea,
eu desci ao fundo do valle verde
enfeitado de bruma,
para encher meu cantaro de argila porosa
numa agua nocturna
que foi o espelho das estrellas.

Entretanto, o Sr. Guilherme de Almeida não precisaria de adoptar fórmas extravagantes para impressionar. Ha nos seus versos, sempre, pensamentos formosos e idéas de belleza segura. Já que demos exemplo do máo, aqui ficam estes exemplos do bom, que caracterisa o talento desse poeta, infelizmente attrahido pelo successo superficial dos "clans" literarios: "Inscripção para a casa de um mendigo":

Eh! tu que passas, dize-me o teu nome!
— Aquelle que te deu um pão. — Caminha!
Tu mataste a unica cousa que eu tinha
no mundo: a minha fome.

Ou ainda esta estrophe:

Mas é em vão que eu peço
ao velho mar que me revele
o gosto da tua pelle
quando te banhas na agua apaixonada:
— o mar não me diz nada.

Faz pena pensar que o Sr. Guilherme de Almeida não quer escrever com sinceridade!

"Memorias do Districto Diamantino" — J. Felicio dos Santos

Foi uma idéa feliz do livreiro J. Castilhos reeditando as "Memorias do Districto Diamantino", de J. Felicio dos Santos, obra até agora de acquisição difficil. Repositorio precioso de episodios historicos, esse livro é dos poucos que interessam aos que pretendam estudar a formação nacional. Trata-se de livro composto segundo documentos dos archivos de Minas, no districto que attraiu a maior somma de immigrantes de Portugal, pela ambição das descobertas de jazidas de diamantes. Os archivos, que serviram a J. Felicio dos Santos, incendiaram-se. Dahi a maior importancia das "Memorias do Districto Diamantino". Ahi encontrou Olavo Bilac o thema do seu celebre romance o "Caçador de esmeraldas"; ahi Euclydes da Cunha descobriu os assumptos das suas melhores chronicas de "Contrastes e Confrontos". Cogita-se, como se vê, de obra de interesse evidente. Reeditando-a, num magnifico volume, com um prefacio-noticia sobre o autor, escripto pelo Sr. Nazareth Menezes, o livreiro Castilhos prestou serviço sensivel ás letras patrias.

"Discursos na Academia" — Laudelino Freire e Aloysio de Castro

Reunidos em volume os dous discursos, da ultima recepção na Academia Brasileira, constituem um dos muitos panegyricos de Ruy Barbosa. O Sr. Laudelino Freire estudou a obra complexa do notavel brasileiro sob todos os aspectos, despertando a attenção para detalhes, com astucia lobrigados nessa obra. E' um estudo, que parece envolver a intenção do autor de amplial-o. Já no volume o discurso do Sr. Laudelino Freire vem sem os córtes a que foi obrigado o academico, pela urgencia da hora destinada á sessão da Academia.

O Sr. Aloysio de Castro estuda egualmente a personalidade de Ruy Barbosa, que lhe era cara, e faz a apologia da sua obra. O patrono da cadeira é Evaristo da Veiga. Em vida Ruy Barbosa não estudou o seu patrono. Agora, elle ficou fóra dos estudos. E' isto que se póde deplorar.

"S. Paulo na Federação" — Souza Lobo

O Sr. Souza Lobo, com auxilio dos estudos de Oliveira Vianna e de outros, acaba de publicar uma obra sobre a influencia de S. Paulo na Federação. Essa influencia é incontestavel. Desde os tempos coloniaes que os paulistas se impuzeram como exemplos de energia. Um historiador seguro poderia affirmar, sem medo de contraste, que o Brasil é uma obra paulista. Isto é o que o Sr. Souza Lobo deixa demonstrado na sua obra, traçada com methodo e escripta num estylo singelo e agradavel.

"Del caos al hombre" — Diego Carbonell

Não cessa a actividade literaria do Dr. Diego Cabonell, ministro da Venezuela, entre nós. Agora mesmo a 'Libreria Española' acaba de nos remetter o seu ultimo livro, intitulado 'Del Caos al Hombre", cujo assumpto, brilhantemente tratado, dá ao seu autor maior renome. Trata-se de uma obra erudita e amena. Grande é o conhecimento scientifico patenteado em suas paginas pelo Dr. Diego Carbonell; não é menor, porém, a elegancia da sua linguagem, bastante clara e precisa.

Todas as theorias modernas sobre a formação do mundo, da vida e do homem se desenvolvem no livro do medico e diplomata, de modo realmente serio e lucido. Aliás, o largo tirocinio de professor e de publicista do Dr. Diego Carbonell, lhe deu essa habilidade de reunir a um estylo movimentado e interessante uma cultura respeitavel.

"Del Caos al Hombre" vale, portanto, por mais um attestado de um talento polymorpho. A's novas gerações, sobretudo, cumpre procurar essa bella synthese de conhecimentos expostos com tanta sagacidade. O espirito critico de astuto escriptor não falta em "Del Caos al Hombre". Ao contrario, verdadeiros lampejos, de vez em quando, quebram a sobria lição. Dir-se-ia que, propositadamente, o Dr. Diego Carbonell quiz dulcificar com a variedade a normalidade quasi obrigatoria da dissertação scientifica. Por isto, "Del Caos al hombre" póde ser lido tambem por quem não se habituou ao estudo pausado. Em resumo: a obra do Dr. Diego Carbonell é digna do seu cultivado e vibrante talento.

SPORTS

Corridas

AS DE HOJE — Indicações da A NOITE para as corridas de hoje, no Jockey-Club:

Herõe — Coquette — Atyra.
Mouchette — Digitalis — Querella.
Imbuia — Diamantina — Celeuma.
Magnificence — Velleda — Capataz.
Olão — Bragança — Kamakura.
Paraguay — Paracatu' — Boreas.
Magnificence — Alsaciana — Mico.
Dictador — Sombra — Hercules.

Football

O QUE RESOLVEU A DIRECTORIA DA L. B. DE D. — Em sua ultima reunião a directoria da Liga Brasileira de Desportos resolveu tomar as seguintes resoluções: a) approvar a acta da sessão anterior; b) designar para juiz da prova Light Garage F. C. x S. C. Africano o Sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho; c) approvar as seguintes listas de inscripções de jogadores ns. 125 e 142 do S. C. Rio Comprido, 126 e 127 do A. C. Inglez, 128, 136 e 147 do Municipal F. C., 129 do Light Garage F. C., 130 e 141 do S. C. 1º de maio, 131 do Nacional A. C., 132 do Luzitano F. C., 133 e 146 do Itamaraty F. C., 135, 138 e 145 do S. C. Americano, 137 do Verdun F. C., 139 do C. A. do Riachuelo, 140 do S. C. Africano, 144 do S. C. Andarahy, 148 do Cascadura F. C., 149 do Flack F. C., e 150 do Flor do Prado F. C.; d) conceder a demissão solicitada por D. Icléa Tybiriçá Magalhães de dactylographa da Liga; e) designar para exercer interinamente o cargo de dactylographo o Sr. Eduardo Magalhães; f) multar em 5$000, o Dois de Junho F. C., C. A. do Riachuelo, S. C. Cantuaria, e S. C. Rio Comprido, por faltarem a diversas sessões do Conselho; g) considerar idoneos os Srs. Ernesto Pinto e Waldemar Castro como representantes do Opposição F. C., Vicente Romulo Longo e Waldemar de Souza Lopes como representantes do S. C. Rio Comprido e José Pereira da Silva, como representante do A. C. Ingle; h) conceder filiação ao Opposição F. C., ad-referendum do Conselho Superior; i) cancellar a inscripção do amador Nelson Gonçalves pelo Opposição F. C.; j) conceder transferencia aos amadores João Soares Lisbôa para o S. C. União, Affonso Segreto Sobrinho para o Luzitano F. C.; Custodio Soares, Floriano de Almeida e Gumercindo de Aguiar para o A. C. Inglez, e João Thomaz da Silva para o S. C. Americano; k) conceder inscripção no torneio da 2ª divisão aos 1º, 2º e 3º quadros do Itamaraty F. C.; l) incluir no quadr ode juizes os Srs. Alberto Fernandes, Alberto Ferreira dos Sancos Barbosa, José da Silva Jorge e Stefano Zatos, Affonso Segreto Sobrinho, Jayme Pachegari; m) approvar o acto do Sr. presidente a agir juridicialmente contra o Sr. almirante João Germano Pereira Gomes; o) felicitar o S. C. União por ter creado uma secção de athletismo; p) conceder inscripção no torneio initium infantil ao Nacional A. C.; q) applicar a pena de censura de accordo com a letra A do art. 65 dos Estatutos aos amadores Fernando dos Santos e João Lopes da Silva; r) applicar a pena de multa de 30$ a cada um dos amadores Fernando dos Santos e João Lopes da Silva de accordo com o art. 65 letra B dos estatutos pelos factos praticados por occasião do torneio initium da 1ª divisão; s) considerar vencedor do torneio initium da 1ª divisão o Brasil F. C. e em 2º logar a Light Garage F. C.; t) censurar o Sr. Antonio da Silva por haver feito uma reclamação hostil ao juiz; u) multar o Polo F. C. em 30$ de accordo com a letra B do art. 65 dos estatutos por haver o seu team se retirado do campo por occasião do torneio initium da 2ª divisão; v) censurar o Sr. Raul de Almeida presidente do Polo F. C., por ter ordenado a saida do team quando disputava uma das provas do torneio initium da 2ª divisão; x) multar o S. C. Rio Comprido em 30$ de accordo com a letra B do art. 65 dos estatutos por haver se retirado do campo por occasião do torneio initium da 2ª divisão; y) determinar a realisação de festejos por occasião do 3º anniversario da Liga.

ANDARAHY A. C. — O presidente convida todos os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria, amanhã, ás 8,30 minutos da noite, afim de tomarem conhecimento de diversos actos da directoria e resolverem casos que dependem da deliberação do conselho.

Uma avenida escura e servindo de caminho aos malfeitores

Reclamam os moradores da avenida São Luiz, n. 42, contra a falta de luz, o que facilita a passagem a malfeitores e assaltantes, os quaes por ali apparecem toda noite. Accrescentam os queixosos que na circumvizinhança se vem dando assaltos quotidianamente, justamente pelo motivo indicado.

"O Theosophista"

Foi-nos enviado o numero de 7 do mez passado, ora posto em circulação, da interessante publicação doutrinaria, "O Theosophista".

Relatorio da Intendencia do municipio de Assú

Temos em mãos, publicado e folheto, o relatorio lido perante a Intendencia do municipio de Assú, Estado do Rio Grande do Norte, pelo presidente da mesma, Dr. Pedro Soares de Araujo Amorim.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

Nova sociedade anonyma, nesta capital

Foi constituida a Sociedade Anonyma Lameiro, tendo sido as actas das assembléas de constituição registadas na Junta Commercial desta capital, e publicadas no "Diario Official".

Essa nova entidade vem succeder á firma individual Ambrosio Lameiro, e continuará a trabalhar no ramo de sabonetes, perfumarias, drogas, etc.

FALTA DE RESPEITO!

O cemiterio de S. Francisco Xavier com seus sepulcros cobertos pelo capinzal

Já se distanciou do presente aquelle tempo em que á gente era permittido descortinar, em toda a tocante expressão de sua tristeza, a cidade dos mortos, na Praia de São Christovão. Era o lenitivo de muitos que ali, no Cemiterio de São Francisco Xavier, tinham, sob a terra, os despojos de seus entes queridos, percorrer, por alamedas silenciosas e de trato absolutamente rigoroso, o caminho necessario para chegar ao sepulcro procurado. Era de ver-se a alvura dos marmores, o chão varrido, flores por toda parte, aqui e ali um canteirinho... Depois, pouco a pouco, se foram descuidando. No interstício das pedras foi surgindo a vegetação rebelde que deixaram medrar. Não se procedia mais á lavagem dos ladrilhos nem á capinação do solo descoberto. E dahi o aspecto de hoje. As covas rasas, onde repousam para sempre os pobres, que é ali onde se enterram tambem os desvalidos que morreram na miseria, estas, ai dellas, estão cobertas de arbustos grosseiros, evidente signal de desprezo, de pouco caso, de desrespeito. Ha, sim, os lindos jazigos, que, proprios dos abastados, têm zêlo remunerado particularmente.

Porém mesmo os mausoléos dos ricos perdem na sua belleza com a moldura hedionda de que esta gravura reproduz um trecho, e que se não justifica se attentarmos em que o preço de um enterro ou sejam as ultimas despesas da morte custam caro, na razão directa e crescente do preço da vida. E' pena!

GUERREADOS PELA PROPHYLAXIA RURAL!

Os pequenos lavradores dirigem uma representação ao Dr. Carlos Chagas

Ao Sr. Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento da Saude Publica, foi dirigido pelo Centro de Protecção aos Lavradores, da pequena lavoura, o seguinte officio-requerimento:

"Sr. Dr. Carlos Chagas, D. D. director geral do Departamento Nacional de Saude Publica — O Centro de Protecção aos Lavradores, com séde á rua Olivia Maia n. 33, em Madureira, agremiação onde se reunem os homens que vivem do amanho da terra, vem mui respeitosamente pedir amparo e protecção a V. Ex. para o que passa a expôr:

O governo da Republica, representado pelos Srs. presidente da Republica, ministro da Agricultura e prefeito municipal, comprehendeu que o momento é excepcional, determinando medidas de emergencia, tendentes ao barateamento da vida, que todos sabem muito cara, acto que merecem applausos unanimes e que determinou da nossa parte um movimento de acção, concorrendo o nosso trabalho para o augmento da producção, sem a qual, a vida não poderá baratear.

Nesse sentido, todos os que governam comprehendem o auxilio que deve ser prestado aos cultivadores da terra e o vão fazendo, seja dito em abono da verdade. No emtanto, Sr. Dr. director, V. Ex., que é medico e sabio, consagrado pelos mestres, terá naturalmente notado que aquelles que dirigem o serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural no Districto Federal, ao invés de procurarem auxiliar o pequeno lavrador, movem-lhe guerra constante, tendente ao exterminio da pequena lavoura, ella que, já bem pouca é, por outras difficuldades que não é opportuno citar.

E' de ver a frieza com que medicos, homens de sciencia, multam os pequenos e humildes, exigindo fóssas de typo modelar em localidades onde não ha agua e onde o pobre morador tem casa coberta de sapé, em meio do matto, prohibindo-lhe a creação de suinos e determinando o arrasamento de poços de réga, tudo isso sem appello nem aggravo, calculadamente, friamente, parecendo até que os que germinam a fartura, são reputados criminosos e assim, sem direito a viverem em paz, do trabalho que honra e eleva.

Nós applaudimos a regulamentação da Saude Publica, porque sempre julgamos que saneamento fosse a limpeza dos rios e valas que mortificam a existencia; fosse preparar o ambiente para o bem de todos. No emtanto, tal não se dá, porque o desapparecimento de aguas estagnadas, num trabalho, todo de picareta e actividade, ainda não se realisou nem existe o preparo para tal.

Ora, não podendo o lavrador, o pequeno lavrador, que revolve a terra que a outros pertence, continuar a semear o maximo, para, colhendo o maximo, poder concorrer para o barateamento da vida, com essas perseguições incomprehensiveis que a toda a hora lhe são movidas por quem os devia encorajar, resta o appello que neste momento fazemos a V. Ex., no intuito de ser — embora a titulo precario — consentido que os lavradores possam crear suinos, em chiqueiros apropriados, longe das ruas e caminhos, visto que a maioria reside distante e muito dos centros populosos; ter poços para regas de verduras e que, obrigados a construir fóssas, sejam acceites *fóssas mortas*, sem as exigencias presentes, onde nada adeantam taes medidas, por não haver agua e exgotos, não ignorando vossa excellencia que lavradores, em serviço nos campos, não vão abandonar o trabalho para se utilisarem da fóssa, apparelho apenas decorativo.

Crentes de que V. Ex. nos perdoará a franqueza com que nos dirigimos ao chefe supremo da Saude Publica, e nos auxiliará no que solicitamos, é com muito respeito que pedimos venia para apresentar os nossos protestos de alta consideração e elevada estima — *Manoel de Freitas*, presidente."

Á volta do mundo em aeroplano

Vae em andamento, e sem tropeços maiores, o "raid" á volta do mundo iniciado por uma esquadrilha de quatro apparelhos da aviação do Exercito dos Estados Unidos. Tres dos apparelhos tinham attingido, no sabbado, o ponto de Seward, em Alaska. O quarto, tripulado pelo commandante da expedição, major Martin, soffreu um desarranjo e baixou antes desse ponto.

O nosso graphico, muito curioso, mostra, assignalada por uma linha forte, negra, a rota que segue a expedição, a partir de Seattle, ponto official do inicio do "raid". Os aviadores norte-americanos vão, como se vê, dar a volta ao mundo, pois deverão chegar, dentro de dous ou tres mezes, no maximo, a Washington, atravessando, então, de leste para oeste, o territorio dos Estados Unidos — como marca a linha pontilhada — para attingirem, de novo Los Angeles e, depois, Seattle.

Que bons ventos os conduzam!

OS HESPANHÓES EM MARROCOS

Eis um mappa minucioso e explicito, da zona hespanhola em Marrocos, região na qual se desenvolveram, recentemente, acontecimentos da maxima importancia, com um novo surto da offensiva dos arabes que obedecem á orientação nacionalista de Abd-el-Krim. Foi esse mappa publicado pelos jornaes hespanhoes de meiados de março para mostrar quaes as posições hespanholas e provar que a imprensa estrangeira, e sobretudo a franceza, havia exaggerado consideravelmente as noticias da nova offensiva dos mouros. O proprio mappa contém a legenda que o explica e que, afinal, mostra que não foi grande o avanço dos marroquinos na direcção de Melilla desde o violento ataque de 1921.

Capim e sujo, na rua da Passagem

Os moradores da rua da Passagem, em Botafogo, entre a de D. Marciana e o Lá-vem-um, solicitam, da Superintendencia da Limpeza Publica, seja capinado o trecho em questão, pois o matto já attinge proporções que não são sómente um perigo mas, tambem, uma vergonha para a autoridade que devia tratar destes assumptos.

Accusações graves que a Saude Publica deve apurar

Communicam-nos em carta assignada pelo Sr. Alvaro Corrêa Dias que certo individuo, cujo nome não queremos, por emquanto, publicar, allegando ser funccionario da Saude Publica, qualidade que tem ou não, ignora o missivista, vem perseguindo os pobres operarios, que, na zona de Oswaldo Cruz, levantam uma humilde barraca para abrigar-se. O homem chega perto do casebre e intima:

— E' preciso fazer, immediatamente, a fossa sanitaria, sob as penas rigorosas da lei.

O infeliz ameaçado argue, naturalmente, que se tivesse dinheiro para construir uma fossa não iria habitar uma barraca.

Afinal, o supposto funccionario da prophylaxia rural pede cincoenta, reduz a trinta, e, por fim, abate para vinte mil réis, o menor preço por que póde "arranjar" que o barracão não vá abaixo...

Não é possivel demorar mais uma energica providencia sobre semelhante caso.

As vias ferreas prejudicam o commercio e o abastecimento

Gonçalves & Fonseca, negociantes, estabelecidos em Campo Grande, compraram uma partida de batatas, que despacharam em Maria da Fé, no dia 12 de março, para aquella estação. Pois até a data em que nos escrevem daquella firma, não havia a mercadoria chegado ao destino!

Destas reclamações vêm, diariamente, ás nossas mãos, e são registadas, innumeras, o que attesta, indiscutivelmente, uma extraordinaria desordem nos serviços da Central.

Lama decomposta na avenida Francisco Bicalho

As familias residentes nas immediações da avenida Francisco Bicalho pedem a quem puder attendel-os que mande remover um lago de lama putrefacta, que, ha dous mezes, faz constante ameaça á saude geral, por ali.

E', realmente, um perigo, o que ali está, e só mesmo numa cidade desprovida de assistencia sanitaria, como o Rio, se regista semelhante desleixo!

CESSE O BARULHO!

Os moradores das ruas Buarque de Macedo, Corrêa Dutra e praia do Flamengo não podem dormir

Um appello ao presidente do Club Germania

Os moradores nas immediações do Club Germania, não podendo mais supportar o barulho, que os impede de dormir, á noite, dirigiram ao presidente da referida sociedade o seguinte appello, que contém grande numero de assignaturas.

"Sr. director-presidente da Sociedade Germania — Nesta capital — Os infrascriptos, moradores ás ruas Buarque de Macedo, Corrêa Dutra e praia do Flamengo, em nome das respectivas familias, do bom senso, da tranquillidade publica, das leis municipaes e federaes, da civilisação, emfim, appellam para o vosso sentimento de cidadão estrangeiro vivendo em uma patria hospitaleira e protectora como é a Brasileira que, generosamente sempre acolheu e continúa acolhendo todos os vossos patricios que aqui, em vasto campo commercial, frequentemente se installam commodamente, desenvolvendo suas actividades em quaesquer dos ramos de negocios que, em breve tempo, geralmente constituem haveres, independencia e garantia para suas proprias familias — appellam, em beneficio da paz commum, isto é, no sentido de fazer cessar o barulho infernal nos fundos do vosso club ou sociedade recreativa, barulho esse produzido pelo abominavel jogo de "boliche" que, prolongando-se até altas horas da noite, perturba injustamente o somno precioso e reparador não só dos que trabalham durante o dia, por isso que á noite precisam descansar, como tambem dos enfermos que necessitam de repouso absoluto, recommendado pelas prescripções medicas. Assim, pois, os signatarios deste cordialissimo appello, esperam ser attendidos nesse direito de cidadãos brasileiros que, dessa fórma procuram reivindicar, afim de evitar providencias coercitivas por intermedio das autoridades para cessar o alludido barulho que, bem se póde classificar de verdadeiro abuso transgressivo da legislação de qualquer paiz civilisado, em cujo conceito figura o Brasil, sem favor nenhum."

Como está a rua Visconde de S. Vicente!

Situada no centro do bairro do Andarahy, a rua Visconde de S. Vicente está riscada em sentido longitudinal, por uma vala que a torna intransitavel. Decorrem dessa irregularidade as consequencias que accusam ausencia e falta absoluta da Prefeitura e da Saude Publica. E, então, que vemos por lá? Cisco, lama pôdre, poeira, mosquito, etc...

O Rio, como vae a administração publica municipal, não endireitará.

A Liga Operaria de Baependy contraria ao directorio politico local?

Baependy, em Minas, tem um directorio politico, como todos os municipios, e uma Liga Operaria, como alguns. Aquelle e esta, entretanto, não estão, ao que parece, em boa harmonia, como se vê da seguinte carta que nos foi dirigida dali:

"Sr. redactor da A NOITE" — Affectuosas saudações. Lendo attentamente a noticia daqui enviada a essa illustrada redacção, relativa ao progresso desta cidade e se referindo á Liga Operaria, vi que essa missiva já era um tanto retardada, porquanto, essa agremiação, fundada a principio com intuitos elevados — quaes os de propugnar pelo interesse da nobre classe operaria, — verdadeiro esteio da sociedade, bem cedo desvirtuou sua missão, deixando-se enlevar pelos malditos sorrisos da baixa politicalha, o que determinou a retirada, em poucos dias, de 86 associados, como se vê do "O Patriota". Sabe-se perfeitamente que a Liga é contraria ao directorio politico e ao governador do municipio. Da passada eleição de renovação do Congresso Federal, procurou a directoria dessa associação afastar das urnas os poucos eleitores que conta, não obstante figurar na chapa official um candidato filho desta cidade, o Exmo. Sr. Dr. Raul Sá, prégando abertamente a abstenção por parte de seus associados. Nem todos os 285 membros são eleitores. Eis a razão da retirada de muitos que faziam parte da Liga. Esta a verdade dos factos. Gratos pela publi-

RIO COMPRIDO ESTÁ Á MERCÊ DOS LARAPIOS!

Muitas são as queixas que nos têm chegado contra o estado de abandono em que a policia deixou ultimamente toda a população do Rio Comprido. Graças a esse estado de cousas, isto é, á falta de policiamento, os amigos do alheio ali vão agindo com uma revoltante sem-cerimonia. Os moradores do importante bairro passam as noites de tocaia, evitando, desse modo, que maiores proporções assumam os assaltos levados a effeito em diversas ruas locaes.

Pedem-nos os moradores do Rio Comprido intercedamos perante as autoridades locaes no sentido de ser estabelecido um serviço de vigilancia no importante bairro.

Conferencia de instructores de escoteiros catholicos

Será installada hoje, segunda-feira, ás 8 horas da noite, na séde da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, á Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar, a Conferencia de Instructores, promovida por esta associação, que se realisará este anno no logar do Terceiro Congresso Escoteiro, transferido para 1925, segundo deliberação da Commissão Permanente dos Congressos Escoteiros.

Estão inscriptos mais de 60 instructores em effectivo exercicio na direcção de tropas, e entre os assumptos de estudo constam já pequenas theses sobre "raids", uso do uniforme, educação physica, unificação de instrucção, propaganda do movimento, etc.

Conjuntamente será realisado em 27 do corrente o "Jamboree" deste anno, entre cujas provas se contam as de signaes, primeiros soccorros, gymnastica, cabo de guerra, etc. Deverão tomar parte mais de vinte tropas do Districto Federal e dos Estados.

Iniciaram-se os exames da sexta turma da Escola de Instructores da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

As demais provas, em numero de dezenove, serão levadas a cabo nos dias 19, 20, 22, 24 e 27 pela manhã. A mesa examinadora é presidida pelo Dr. João E. Peixoto Fortuna.

"Archivos"

Da Empresa Editora Leite Ribeiro recebemos o n. 2, da revista de literatura, arte e sciencias intitulada "Archivos" e que se publica sob a direcção competente do Dr. João Lapenda.

O presente numero de "Archivos" traz abundante summario onde apparecem acatados nomes do nosso meio literario. Seu programma que é vasto e magnifico promette-lhe vida longa e exito seguro.

Installou electricidade na cadeia de Curvello e ainda não foi pago?

De uma carta que nos enviou de Curvello, Minas, o Sr. Romeu Guerra, destacámos os trechos que se seguem, chamando para os mesmos a attenção das autoridades mineiras competentes, pois, se é verdade o que pelles se diz, bem necessarias se tornam providencias immediatas, tendentes a evitar maiores prejuizos ao Sr. Guerra e a salvaguardar o bom nome da administração publica de Minas.

Eis parte do que diz a carta a que nos referimos, que tem data de 7 do corrente:

"Ha dous annos o signatario destas linhas forneceu material e fez toda a installação electrica no edificio da cadeia publica local. Terminado o serviço, juntou documentos comprobatorios, devidamente vistados pelo delegado de policia em exercicio, á conta e os remetteu á Secretaria de Policia do Estado para o respectivo embolso. Passaram-se os dias e os mezes, sem que nenhuma solução tivesse esse negocio. Resolveu, então, mandar nova conta, a qual teve a mesma sorte da primeira."

O que a Allemanha tem pago desde o tratado de Versalhes

O Sr. Lujo Brentano, professor da Universidade de Munich, vem de publicar um libreto, em que faz a defesa da Allemanha a proposito do pagamento das reparações. Allude á quantia exacta já paga pelo Reich desde o tratado de Versalhes, bem como nos pagamentos em materiaes e productos, para, em seguida, rebater as affirmações de Poincaré sobre a conducta do governo allemão.

Uma interinidade que se eterniza no Collegio Militar de Barbacena

Provavelmente o Sr. ministro interino da Guerra proverá sobre a irregularidade de que trata esta reclamação:

"Sr. redactor da A NOITE — Existe na secretaria do Collegio Militar de Barbacena uma vaga de 3º official que deve ser preenchida por concurso, mas como ha um candidato que pertence ao serviço de disciplina, este foi posto interinamente na secretaria e posteriormente proposta sua nomeação ao Sr. ministro, sem aquella formalidade.

Como o Sr. ministro tivesse repellido a proposta de nomeação, persistem em manter aquelle funccionario na secretaria, mesmo com prejuizo dos demais do serviço de disciplina.

Pedimos, pois, por seu intermedio, ao sr. ministro, faça cessar esta irregularidade, mandando abrir o respectivo concurso afim de que se preencha o cargo."

Queixa-se das enfermeiras da 27ª da Santa Casa

O Sr. José Alves Maia, residente á travessa Miranda n. 27, veiu á nossa redacção queixar-se de que sua senhora, D. Adelina Vieira Maia, necessitando internar-se na enfermaria n. 27 da Santa Casa, em consequencia da "delivrance" que lhe surprehendeu nos ultimos dias do mez passado, ali passou os peiores maltratos que possam ser infligidos a doentes dessa natureza.

Disse o Sr. José Alves que as enfermeiras, a quem culpa exclusivamente, até bordoada deram em sua esposa, tornando-se, assim, necessario retiral-a da Santa Casa, antes mesmo do tempo necessario á convalescença.

QUE IMPIEDADE!

Recrutas sacrificados no 3º regimento de infantaria

Chega ao nosso conhecimento, através de fonte insuspeita, que se estão verificando no 3º regimento de infantaria scenas inquisitoriaes contra indefesos recrutas, sendo responsavel um sargento, que, por prazer, impõe aos infelizes rapazes as mais degradantes provações. Sabemos do nome de uma das victimas, José Siciliano, que, tendo sido sorteado irregularmente, requereu e obteve, em primeira instancia, uma ordem de "habeas-corpus".

Pois bem. O inferior em questão, da sexta companhia, e que dá pelo nome de Baptista, João de Mello, ou cousa parecida, declarou ao pobre sorteado que, á vista de se ter este de ir embora, podia soffrer umas tantas penas. E, para começar, supprimiu a cama do rapaz, ordenando, com autoridade clandestina e criminosa, que o moço passasse a dormir no xadrez, sobre a lage fria!

Não é tudo. Depois disto, da roupa velha de cama que havia sido dada a José Siciliano, foi-lhe feita carga como se fôra nova. E por ultimo, o sargento determinou ao cabo que recolhesse o sorteado ao xadrez, com ração de detento, ficando um cabo da companhia obrigado a executar o castigo, sob pena de ficar elle proprio preso.

Com certeza o commandante do 3º regimento de infantaria ignora essa attitude do seu subordinado, um simples inferior, que ninguem sabe com que intuito se esforça para descer aquella unidade no conceito publico.

PARA REMEDIAR O TRAFEGO, EM DIAS DE TEMPORAL

Uma suggestão que o governo pode aproveitar

Um dos nossos leitores offerece, por intermedio da A NOITE, as seguintes suggestões ao governo:

"Sr. redactor da A NOITE. — Mais uma vez, viu-se o publico a braços com a adversidade, por occasião do temporal recentemente caido sobre esta capital. Como V. S. não ignora, o estado das rêdes pluviaes é pessimo, e quando acontece cair um pouco mais forte a chuva, o resultado não se faz esperar: tudo inundado, tudo impedido. Quem mais soffre é o pobre operario diarista, que fica detido ou em casa ou no meio do trajecto, e assim todos nós que temos affazeres no centro urbano. A Light tem logo os seus carros paralysados, assim tornando a situação terrivel, pois o principal e mais barato transporte falha logo em primeiro logar. Os "chauffeurs" vêm-se obrigados a pedir taxas maiores, porquanto estão sujeitos a maiores prejuizos.

Entretanto, o governo dispondo de 124 auto-caminhões de seis toneladas, com lotação para 60 praças, têm-nos retidos como mostruario em um quartel da Policia Militar (Frei Caneca). Estes carros estão ao paiz por uma somma fabulosa, não podendo ter custado nada menos de 80:000$ cada carro!

Esta tropa de auto-omnibus adquiridos pela missão franceza, está prompta a ser usada, nada lhes faltando ou que difficulte a sua saida. Muito embora o publico tivesse que pagar uma importancia relativa para auxiliar a despesa, este serviço não só traria beneficios aos proprios carros — porque parados estão se estragando, como á propria corporação, que receberia para os seus cofres um regular auxilio.

E assim, se houvesse um pouco de boa vontade da parte do governo, estas situações de angustia seriam minoradas com o valioso serviço destes auto-transportes, que para outra cousa aqui não chegaram. Com todos estes recursos o governo deixa-se ficar commodamente sem ao menos procurar attenuar os prejuizos derivados da completa paralysação de transportes, em uma capital de grande movimento commercial como o Rio de Janeiro.

Resultado: o publico excita-se tomando attitudes depredativas, exigindo dos particulares solução que compete estrictamente ao governo. Pedindo-vos, Sr. redactor, um pouco de vossa energia para que o publico não mais se veja em situação desesperadora, agradeço antecipadamente o que puderdes fazer em beneficio da collectividade.

Sendo A NOITE o unico orgão que se tem collocado na vanguarda dos defensores deste rebanho humano, eis porque tomei da liberdade de dirigir-me a V. S., pois tenho plena certeza de que sobre o assumpto não olvidareis uma providencia.

Sem outro assumpto, com elevada consideração, seu leitor assiduo — Marcos Peres."

E' preciso compensar os prejuizos causados pelas chuvas aos proprietarios

As chuvas torrenciaes caidas ultimamente sobre esta capital damnificaram, seriamente, grande numero de predios, cujos proprietarios pedem, por nosso intermedio, que o Sr. prefeito revigore o decreto do Dr. Pereira Passos, dispensando de licença as obras necessarias á reparação de edificios estragados pelas tempestades.

Esta medida virá concorrer para que a physionomia urbana se mantenha em boas condições.

A joia da Guanabara ao abandono...

Qual o destino da verba destinada aos melhoramentos das ilhas?

E', sem duvida, deploravel o estado em que se acha a praia dos Frades, em Paquetá. Sendo, como é, uma ilha tão frequentada, não só pelos nacionaes, como pelos estrangeiros de passagem por esta capital, devido aos seus

recantos admiraveis, nada justifica o abandono em que jaz e de que a gravura acima é uma prova patente.

No emtanto, a verba ordinaria, que o orçamento municipal consignou para as ilhas, daria para fazer alguma cousa, havendo solicitude e intelligente aproveitamento. [illegible] o nos parecer que seria util uma visita mais assidua do engenheiro no seu districto, ou, talvez, melhor para o bem desses serviços, uma inspecção do director de obras municipaes, que assim teria occasião de apreciar, pessoalmente e com imparcial justiça, os motivos, justificados ou não, das numerosas queixas, que diariamente viemos recebendo sobre o deficiente serviço das obras publicas municipaes nas ilhas.

Não se justifica o dispendio dos dinheiros publicos sem utilidade; as obras devem certamente corresponder a esse dispendio, sem o que surgem essas reclamações, que aqui deixamos, para serem attendidas pelas autoridades superiores, as quaes devem julgar conforme os interesses do serviço publico, se os encarregados cumprem bem ou mal o seu dever, e que destino dão ás verbas orçamentarias no dispendio dos dinheiros publicos.

Asphyxiante o preço da vida em Itabirito!

Itabirito, antiga Itabira do Campo, está ás portas da fome, conforme se póde ver da seguinte carta que dali acabamos de receber:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Li sempre as justas reclamações contra a carestia da vida e tenho notado que em certas localidades, como a Ilha do Governador por exemplo, os seus habitantes são mais felizes do que aqui nesta velha Itabira do Campo, actual villa Itabirito, onde a vida é carissima: pois os generos de primeira necessidade custam estes preços: assucar, 2$000; carne, 1$100; bacalhão, 3$500; feijão, 1$200 e 1$400; milhão, 8$500; manteiga, 10$000; ovos, 2$000; gallinhas, 3$500 e 4$000; lenha, 2$000 por um carguerinho com uns 15 pedacinhos de pão; etc. Digo que os habitantes da Ilha do Governador são mais felizes porque ahi os que lutam pela vida ainda conseguem salarios de 5$, 6$ e 7$000, ao passo que aqui rarissimos são os que conseguem salarios superiores a 3$000.

Muita gente ignora que em uma localidade como esta no interior de Minas, centro de producção, a vida seja mais cara do que nas grandes cidades.

Não resta duvida que o governo da União deve tomar desde já providencias energicas, que attinjam a todos os Estados e não só o Districto Federal, como sempre acontece. — De um leitor amigo."

Agua para o prolongamento da rua Alice

Os moradores do prolongamento da rua Alice pedem á autoridade que quizer ou puder attendel-os que providencie no sentido de que possa aquelle trecho de via publica ser abastecido de agua. E' impossivel exigir aquillo que o governo deve fazer. A canalisação, para o cofre publico, é de pequeno gasto, emquanto aos particulares são onerosas e não lhes compete.

"Kolossal"... como a divida

A Allemanha está a braços com a maior divida que até hoje já pesou sobre as costas de um povo. Divida enorme, quasi sem limites; divida, como lá se diz, "kolossal"! Pois, agora, para reunir todos os serviços que dizem respeito ao pagamento da sua divida de guerra, as numerosas commissões nacionaes e alliadas, o corpo de peritos e o exercito de dactylographos e calculadores, o governo tomou uma resolução que mereceu geraes elogios: escolheu o maior predio de Berlim, que é o que a gravura mostra, na sua architectura original e typicamente moderna. E' ahi que se vae, talvez, fazer o ajuste final das contas...